

CORREIO PAULISTANO

Diretor — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XXVIII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO, N.º 681

SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 1951

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004

NUMERO 29.777

Tenta o governo italiano impedir a greve do funcionalismo publico

Um milhão e meio de empregados das repartições governamentais participarão da greve de advertência

ROMA, 18 (U.P.) — O "premier" italiano, Alcide De Gasperi, tentou hoje impedir a realização de uma greve de advertência dos funcionários públicos.

Os funcionários públicos italianos marcaram seu movimento para a tarde de 24 horas para amanhã, um milhão e meio de empregados do governo participaria dessa greve de advertência.

MOVIMENTO GERAL

ROMA, 18 (U.P.) — Todas as repartições públicas da Itália ficaram paralisadas durante 24 horas, a partir da meia noite de hoje, quando 1.500.000 de funcionários públicos iniciaram sua greve nacional de 24 horas em apoio a pretensões de melhores salários.

Os trens cujas partidas estão marcadas entre 23,00 horas e 23,35 horas de hoje não deixaram as estações; e aqueles que já estiverem em tráfego deverão parar na estação mais próxima, ao bater a meia noite.

Os correios, telefones e serviços telefônicos continuarão operando normalmente com os funcionários essenciais, enquanto que outros funcionários públicos, inclusive os correios de rua, coletas de lixo, e repartições federais em geral permanecerão fechadas durante toda a quarta-feira.

A despeito do apelo de última hora feito pelo primeiro ministro Alcide De Gasperi, os três maiores sindicatos da Itália — sendo dois não comunistas e um comunista — expediram as suas ordens a seus aliados para que entrassem em greve.

ROMA, 18 (U.P.) — Na manhã próxima entrarão em greve 24 horas os motoristas, condutores e cobradores dos ônibus elétricos e a gasolina de toda a Itália.

GREVE DE AMBITO NACIONAL
ROMA, 18 (A.P.P.) — Está marcada para amanhã, quarta-feira, o início da greve de âmbito nacional dos funcionários do Estado, descontentes com os re-

DIREITOS IGUAIS PLEITEIA A ALEMANHA PARA COOPERAR NA DEFESA DA EUROPA

AFIRMA ADENAUER QUE O TRATAMENTO EQUITATIVO CONCEDIDO PELOS ALIADOS A NAÇÃO ALEMÃ PODERÁ LEVAR A RUSSIA A UMA DERROTA DECISIVA EM SUA POLITICA DE INFILTRAÇÃO NO OCIDENTE

BONN, 18 (UP) — O chanceler Konrad Adenauer, num discurso pronunciado pelo rádio, declarou que "se a Alemanha Ocidental tomar parte na defesa do continente da Europa, em condições de igualdade com as demais nações do Pacto do Atlântico Norte, a Rússia sofrerá em sua política ocidental uma derrota decisiva, como a que sofreu em São Francisco com o Tratado de Paz com o Japão".

Adenauer afirmou, todavia, que a menos que a Alemanha seja considerada em termos de igualdade, toda a Europa ficará sujeita ao comunismo, com todos os seus horrores.

Disse Adenauer que as propostas de unificação da Alemanha feitas pelo primeiro ministro da Grã-Bretanha, fracassadas por que constituíram um esforço da Rússia para dificultar a paz na Europa.

Adenauer devia ter falado on-

tem, sendo o discurso adiado para hoje "por motivos técnicos". No seu discurso, o chanceler da Alemanha Ocidental alterou algumas frases escritas ontem a respeito da Rússia. Adenauer eliminou uma sentença, em que chamava a Rússia de "única potência agressiva", e na qual se referia à Organização do Pacto do Atlântico Norte como comunidade da defesa europeia, que converteria em risco mortal qualquer agressão soviética.

Adenauer suprimiu outro parágrafo em que acusava a Rússia de fomentar a intranquilidade e tensão da guerra no mundo. Outras frases violentas foram suavizadas, não se explicando oficialmente os motivos dessas alterações.

Disse o chanceler da Alemanha Ocidental: "Em sua atual exor-

tação, o Partido Comunista da Alemanha Oriental está se esforçando para cumprir ordens soviéticos no sentido de dificultar a integração da Europa. Esta tentativa não logrará êxito. A situação é clara, demasiado clara para que não se chame isso de engano. Desejamos a paz, desejamos entrar como iguais na família das nações. Desejamos, portanto, a integração da Europa porque somente assim se poderá lograr a paz. Por esta pacífica rota voltaremos à criação de uma Alemanha unida".

Depois de expor as vantagens de ingressar no grupo das nações da defesa europeia, para reconquistar a soberania nacional, Adenauer disse que "se os russos lograrem seu objetivo prin-

pal de manter este país em condições impossíveis e uma "terra de ninguém", os Estados Unidos se retirarão de uma Europa debilitada, que será presa dos russos. Sofreríamos a sorte da Coreia onde houve guerra sete vezes".

Finalmente, Adenauer disse que aguarda com otimismo e confiança o início das negociações de acordo com a decisão de Washington, e que estas negociações entre os aliados e os alemães provavelmente começarão no dia 24 deste mês.

ENTRA EM AÇÃO A RUSSIA

FRANCFORT, 18 (U.P.) — A Rússia iniciou a maior de todas as suas manobras destinadas a impedir o rearmamento da Alemanha Ocidental — e o que afirmam altos oficiais do

(Conclui na 2.ª página).

Teerã está envolvendo os ingleses na frustrada conspiração do Irã

Agindo com rigor a policia realizou numerosas prisões de elementos simpatizantes com Londres

TEERã, 18 (UP) — A Polícia iraniana continua a realizar diligências contra os grupos pró-Grã-Bretanha, acusados de conspirarem para derrubar o governo do primeiro ministro Mossadegh.

TEERã, 18 (UP) — A Polícia realizou novas prisões entre os grupos qualificados como "favoráveis à Grã-Bretanha" e que planejavam a derrubada do governo do primeiro ministro Mossadegh.

Não foram divulgados detalhes a cerca dessas novas prisões de modo que até o momento não se sabe qual o numero de pessoas detidas. Entretanto, se sabe que entre elas figura o general Mohammed Baghai, que era o chefe de Polícia quando se verificaram várias mortes durante os conflitos havidos em Teerã quando da chegada do sr. W. Averell Harriman, enviado especial do presidente Truman.

Aqueles conspiradores planeja-

ram dar seu "coup d'état" ontem; a denúncia desse movimento foi feita no domingo pelo "vice-premier" Fattemi e ontem verificaram-se as primeiras prisões.

REMODELAÇÃO DO GABINETE
TEERã, 18 (UP) — A imprensa local declara que o primeiro ministro Mossadegh pretende remodelar seu Gabinete.

Hossein Makki, representante especial no Comitê de Petróleo é um dos principais elementos do governo iraniano contrário aos britânicos, seria ministro do Interior.

A MENSAGEM DE HARRIMAN

TEERã, 18 (AFP) — A resposta de Averell Harriman, enviado especial do presidente Truman, enviada ao doutor Mossadegh, presidente do conselho iraniano, não seria negativa — segundo Hossein Fattemi, porta-voz do governo. Harriman teria declarado que uma solução deveria ser encontrada no sentido de conciliar os sentimentos nacionais e as exigências técnicas para exploração do petróleo iraniano. Os textos da nota de Mossadegh endereçada a Harriman e a resposta deste, serão publicadas provavelmente amanhã, às 6.30 (gmt), simultaneamente em Washington e no Teerã.

A PENDENCIA BANCARIA

TEERã, 18 (AFP) — E' a partir de 17 de setembro do ano corrente, data de decreto do governo iraniano, que o direito a transações sobre divisas estrangeiras é retirado ao banco iraniano "British Bank of Iran and Middle East".

As instruções foram dadas às instituições que dependem do Estado iraniano, a fim de transferirem suas contas para os bancos nacionais do Irã.

CONDENAÇÃO DO BISPO PACHA

O Papa excomungou os juizes rumenos

CIDADE DO VATICANO, 18 (U.P.) — O Papa Pio XII excomungou hoje todos os rumenos que tomaram parte no julgamento comunista que resultou na condenação do bispo católico Augustin Pacha que foi acusado de ser "espíola do Vaticano".

CIDADE DO VATICANO, 18 (U.P.) — O Papa Pio XII decretou a excomunhão de todos os católicos que participaram no julgamento do bispo Augustin Pacha, condenado pelos comunistas em Bucareste a dez anos de prisão, como espíola do Vaticano.

A decisão foi tomada pelo Sagrado Consistório, presidido pelo próprio Papa.

O decreto impõe a excomunhão maior contra aqueles que ordenaram e efetuaram o julgamento e a prisão de monsenhor Augustin Pacha.

Esta é a quarta vez que o Papa ordena a excomunhão contra os funcionários dos países da "cortina de ferro", desde o término da guerra, por perseguir os direitos cristãos.

Primeiramente, os iugoslavos, que encarceraram o arcebispo Alois Stepinac, foram alvo de excomunhão. Depois os húngaros, que encarceraram o cardeal Joseph Mindszenty, foram excomungados e o mesmo aconteceu com os checos, que prenderam o arcebispo de Praga, Josef Beran.

Diminuiu o numero de desempregados em todo o mundo

GENEVA, 18 (U.P.) — Houve acentuada diminuição do desemprego em todo o mundo neste ano, segundo informou a Organização Internacional do Trabalho. Na Suíça, o numero de desempregados diminuiu em 73 por cento; nos Estados Unidos, em 42 por cento; na Alemanha, em 39 por cento; na Inglaterra, em 31 por cento; na Austrália, em 51 por cento e na França em 26 por cento.

NA CONFERENCIA DE OTTAWA

Esmagador apoio à admissão da Grecia e da Turquia no Pacto do Atlantico

ESPERA-SE QUE A PROPOSTA DOS E.E.UU. SEJA RATIFICADA POR TODOS OS PAISES INTEGRADOS NA DEFESA DA EUROPA

OTTAWA, 18 — Por Donald González, correspondente da United Press — Ocorreu hoje esmagador apoio à admissão da Grecia e da Turquia no Pacto do Atlântico Norte, constituído agora de doze nações. A Dinamarca, todavia, impediu que houvesse uma decisão rápida. Os membros da delegação norte-americana confiam em que a importante

questão seja aprovada quando entrar na ordem do dia para a votação em plenário.

O chanceler dinamarquês Ole Bjorn Craft pediu tempo para consultar Copenhague e, se receber as instruções que pediu imediatamente a decisão poderá ser ainda adotada hoje mesmo pelo conselho das doze nações.

Na sessão matutina dedicada à admissão da Grecia e da Turquia, falaram os delegados da Bélgica, Noruega, Luxemburgo, Itália, Portugal e Canadá.

A Noruega tem algumas reservas sobre a admissão da Grecia e da Turquia, porém isso não impedirá a aprovação da proposta.

O ministro da Defesa britânico, sr. Emmanuel Shinwell, ao terminar suas observações, referiu-se aos problemas do comando militar no caso de ampliar-se a aliança para o sul.

Ontem à noite, os delegados dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e Holanda exortaram o conselho a recomendar a ampliação da aliança, com a inclusão da Grecia e da Turquia. A confiança da delegação norte-americana na decisão final foi demonstrada por uma série de conferências com as delegações estrangeiras. Porém, as conversações entre Craft e o secretário do Estado norte-americano Dean Acheson parecem não haver dissipado os temores dinamarqueses de que a Dinamarca poderia ficar com menos proteção se fosse ampliada a aliança.

NOVA DISCUSSÃO
OTTAWA, 18 (AFP) — A questão da admissão da Grecia e da Turquia na comunidade do Atlântico foi novamente discutida esta manhã. Os ministros da Itália, Canadá, Bélgica e Portugal declararam-se a favor da admissão. Acheson retomou os argumentos da véspera, levando em consideração, contudo, as objeções e reservas que haviam sido formuladas.

Os ministros da Noruega e da Dinamarca pediram que a questão fosse adiada.

PEDIDO A APROVAÇÃO DE TODOS OS PAISES INTERESSADOS

OTTAWA, 18 (AFP) — A questão da inclusão da Grecia e da Turquia, no pacto do Atlântico, foi apresentada ao conselho da NA-

TO, pelo secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, que submeteu a apreciação desse organismo a proposta dos Estados Unidos, sugerindo que aquelas duas nações sejam "associadas diretamente" ao pacto do Atlântico, como membros e gozando de plenos poderes. De conformidade com o art. 10 do pacto, uma decisão nesse sentido deve ser tomada por unanimidade.

De acordo com a proposta norte-americana, o conselho do Atlântico deverá dirigir-se aos diversos governos, pedindo-lhes que se dirijam aos seus parlamentos respectivos, a fim de que estes aprovem tal decisão.

(Conclui na 2.ª página).

Importantes demarches nas imediações de Kaesong entre os oficiais de ligação da ONU e comunistas

ESPERANÇAS DE QUE A RECENTE OFERTA DE RIDGWAY SEJA ACEITA PELOS LIDERES SINO-COREANOS PARA O REINICIO DAS NEGOCIAÇÕES DE PAZ — ENTREMENTES, OS VERMELHOS ALEGAM NOVA VIOLAÇÃO DA ZONA NEUTRA

TOQUIO, 18 (Quarta-feira, U.P.) — Por Phil Newson, correspondente — Os oficiais de ligação comunistas e aliados reuniram-se misteriosamente nas proximidades de Kaesong, celebrando uma entrevista que pode pôr um fim definitivo ao longo e tenso processo de negociações de armistício.

Na estação rodoviária de Pan Mun-jon, entre Kaesong e o acampamento avançado aliado, efetuou-se a reunião solicitada ontem à noite, pelo telefone, pela delegação comunista. "Os vermelhos não esclareceram que assunto deviam tratar", declarou o Comando Aliado, ao informar da petição vermelha da reunião e de sua aceitação.

Na mesma chamada telefônica em que solicitaram a reunião, os comunistas acusaram quatro soldados aliados de terem invadido a zona neutra de Kaesong. Todavia, os oficiais aliados informaram que os comunistas não haviam estabelecido relação entre sua petição e o caso denunciado e que, portanto, a reunião não tinha relação com a acusação. Algumas esferas creem que os vermelhos poderiam aceitar a proposta feita na segunda-feira passada pelo general Matthew B. Ridgway, de uma entrevista entre os oficiais de ligação para acordar condições aceitáveis para ambas as partes, visando o reinício das negociações.

Os vermelhos suspenderam as conversações de tregua, no dia 23 de agosto, acusando os aliados de terem infringido a neutralidade de Kaesong. Ridgway disse-lhes repetidas vezes que estava disposto a reiniciar as negociações, à qualquer momento que os comunistas o desejarem.

Em despacho do acampamento aliado, conjurava-se sobre a possibilidade de que os vermelhos tivessem feito prisioneiros os quatro aliados e poderiam apresentá-los aos oficiais das Nações Unidas na reunião, como prova convincente de violação da neutralidade de Kaesong. O referido despacho diz que um porta-voz, oficial, ao ser interrogado sobre essa possibilidade, recusou-se a expressar opinião.

O novo protesto vermelho, o decimo segundo que apresentam, indica que quatro soldados aliados invadiram a zona neutra, nas vizinhanças de Pan Mun-jon. As emissoras comunistas, alterando o procedimento habitual, não transmitiram o novo protesto. Nos últimos dias, reduziram apreciavelmente seu volume de propaganda em relação com as entrevistas de armistício.

Em Toquio, o Quartel General de Ridgway ordenou, sem explicar suas razões, que nenhum jornalista acompanhasse os oficiais aliados a Pan Mun-jon. Aos correspon-

dentos no acampamento, foi dito que que não se podia fazer nada no caso, já que a ordem havia partido do Quartel General. Em Toquio, não se conseguiu esclarecer o assunto, apesar dos esforços feitos. O brigadeiro general Frank Allen, encarregado de informações no Quartel de Ridgway, não se

encontrava presente, assim como tampouco o coronel G. F. Welch, do Serviço de Informação Pública da Chefia. No gabinete do Estado-Maior de Ridgway, não se pôde ou não se quis dar explicações. Tal decisão está em contradição com as práticas anteriores de permitir que pelo menos um

estivesse presente, assim como tampouco o coronel G. F. Welch, do Serviço de Informação Pública da Chefia. No gabinete do Estado-Maior de Ridgway, não se pôde ou não se quis dar explicações. Tal decisão está em contradição com as práticas anteriores de permitir que pelo menos um

estivesse presente, assim como tampouco o coronel G. F. Welch, do Serviço de Informação Pública da Chefia. No gabinete do Estado-Maior de Ridgway, não se pôde ou não se quis dar explicações. Tal decisão está em contradição com as práticas anteriores de permitir que pelo menos um

estivesse presente, assim como tampouco o coronel G. F. Welch, do Serviço de Informação Pública da Chefia. No gabinete do Estado-Maior de Ridgway, não se pôde ou não se quis dar explicações. Tal decisão está em contradição com as práticas anteriores de permitir que pelo menos um

estivesse presente, assim como tampouco o coronel G. F. Welch, do Serviço de Informação Pública da Chefia. No gabinete do Estado-Maior de Ridgway, não se pôde ou não se quis dar explicações. Tal decisão está em contradição com as práticas anteriores de permitir que pelo menos um

estivesse presente, assim como tampouco o coronel G. F. Welch, do Serviço de Informação Pública da Chefia. No gabinete do Estado-Maior de Ridgway, não se pôde ou não se quis dar explicações. Tal decisão está em contradição com as práticas anteriores de permitir que pelo menos um

estivesse presente, assim como tampouco o coronel G. F. Welch, do Serviço de Informação Pública da Chefia. No gabinete do Estado-Maior de Ridgway, não se pôde ou não se quis dar explicações. Tal decisão está em contradição com as práticas anteriores de permitir que pelo menos um

estivesse presente, assim como tampouco o coronel G. F. Welch, do Serviço de Informação Pública da Chefia. No gabinete do Estado-Maior de Ridgway, não se pôde ou não se quis dar explicações. Tal decisão está em contradição com as práticas anteriores de permitir que pelo menos um

estivesse presente, assim como tampouco o coronel G. F. Welch, do Serviço de Informação Pública da Chefia. No gabinete do Estado-Maior de Ridgway, não se pôde ou não se quis dar explicações. Tal decisão está em contradição com as práticas anteriores de permitir que pelo menos um

estivesse presente, assim como tampouco o coronel G. F. Welch, do Serviço de Informação Pública da Chefia. No gabinete do Estado-Maior de Ridgway, não se pôde ou não se quis dar explicações. Tal decisão está em contradição com as práticas anteriores de permitir que pelo menos um

estivesse presente, assim como tampouco o coronel G. F. Welch, do Serviço de Informação Pública da Chefia. No gabinete do Estado-Maior de Ridgway, não se pôde ou não se quis dar explicações. Tal decisão está em contradição com as práticas anteriores de permitir que pelo menos um

estivesse presente, assim como tampouco o coronel G. F. Welch, do Serviço de Informação Pública da Chefia. No gabinete do Estado-Maior de Ridgway, não se pôde ou não se quis dar explicações. Tal decisão está em contradição com as práticas anteriores de permitir que pelo menos um

estivesse presente, assim como tampouco o coronel G. F. Welch, do Serviço de Informação Pública da Chefia. No gabinete do Estado-Maior de Ridgway, não se pôde ou não se quis dar explicações. Tal decisão está em contradição com as práticas anteriores de permitir que pelo menos um

estivesse presente, assim como tampouco o coronel G. F. Welch, do Serviço de Informação Pública da Chefia. No gabinete do Estado-Maior de Ridgway, não se pôde ou não se quis dar explicações. Tal decisão está em contradição com as práticas anteriores de permitir que pelo menos um

estivesse presente, assim como tampouco o coronel G. F. Welch, do Serviço de Informação Pública da Chefia. No gabinete do Estado-Maior de Ridgway, não se pôde ou não se quis dar explicações. Tal decisão está em contradição com as práticas anteriores de permitir que pelo menos um

estivesse presente, assim como tampouco o coronel G. F. Welch, do Serviço de Informação Pública da Chefia. No gabinete do Estado-Maior de Ridgway, não se pôde ou não se quis dar explicações. Tal decisão está em contradição com as práticas anteriores de permitir que pelo menos um

estivesse presente, assim como tampouco o coronel G. F. Welch, do Serviço de Informação Pública da Chefia. No gabinete do Estado-Maior de Ridgway, não se pôde ou não se quis dar explicações. Tal decisão está em contradição com as práticas anteriores de permitir que pelo menos um

estivesse presente, assim como tampouco o coronel G. F. Welch, do Serviço de Informação Pública da Chefia. No gabinete do Estado-Maior de Ridgway, não se pôde ou não se quis dar explicações. Tal decisão está em contradição com as práticas anteriores de permitir que pelo menos um

estivesse presente, assim como tampouco o coronel G. F. Welch, do Serviço de Informação Pública da Chefia. No gabinete do Estado-Maior de Ridgway, não se pôde ou não se quis dar explicações. Tal decisão está em contradição com as práticas anteriores de permitir que pelo menos um

estivesse presente, assim como tampouco o coronel G. F. Welch, do Serviço de Informação Pública da Chefia. No gabinete do Estado-Maior de Ridgway, não se pôde ou não se quis dar explicações. Tal decisão está em contradição com as práticas anteriores de permitir que pelo menos um

estivesse presente, assim como tampouco o coronel G. F. Welch, do Serviço de Informação Pública da Chefia. No gabinete do Estado-Maior de Ridgway, não se pôde ou não se quis dar explicações. Tal decisão está em contradição com as práticas anteriores de permitir que pelo menos um

estivesse presente, assim como tampouco o coronel G. F. Welch, do Serviço de Informação Pública da Chefia. No gabinete do Estado-Maior de Ridgway, não se pôde ou não se quis dar explicações. Tal decisão está em contradição com as práticas anteriores de permitir que pelo menos um

estivesse presente, assim como tampouco o coronel G. F. Welch, do Serviço de Informação Pública da Chefia. No gabinete do Estado-Maior de Ridgway, não se pôde ou não se quis dar explicações. Tal decisão está em contradição com as práticas anteriores de permitir que pelo menos um

estivesse presente, assim como tampouco o coronel G. F. Welch, do Serviço de Informação Pública da Chefia. No gabinete do Estado-Maior de Ridgway, não se pôde ou não se quis dar explicações. Tal decisão está em contradição com as práticas anteriores de permitir que pelo menos um

estivesse presente, assim como tampouco o coronel G. F. Welch, do Serviço de Informação Pública da Chefia. No gabinete do Estado-Maior de Ridgway, não se pôde ou não se quis dar explicações. Tal decisão está em contradição com as práticas anteriores de permitir que pelo menos um

estivesse presente, assim como tampouco o coronel G. F. Welch, do Serviço de Informação Pública da Chefia. No gabinete do Estado-Maior de Ridgway, não se pôde ou não se quis dar explicações. Tal decisão está em contradição com as práticas anteriores de permitir que pelo menos um

estivesse presente, assim como tampouco o coronel G. F. Welch, do Serviço de Informação Pública da Chefia. No gabinete do Estado-Maior de Ridgway, não se pôde ou não se quis dar explicações. Tal decisão está em contradição com as práticas anteriores de permitir que pelo menos um

estivesse presente, assim como tampouco o coronel G. F. Welch, do Serviço de Informação Pública da Chefia. No gabinete do Estado-Maior de Ridgway, não se pôde ou não se quis dar explicações. Tal decisão está em contradição com as práticas anteriores de permitir que pelo menos um

estivesse presente, assim como tampouco o coronel G. F. Welch, do Serviço de Informação Pública da Chefia. No gabinete do Estado-Maior de Ridgway, não se pôde ou não se quis dar explicações. Tal decisão está em contradição com as práticas anteriores de permitir que pelo menos um

estivesse presente, assim como tampouco o coronel G. F. Welch, do Serviço de Informação Pública da Chefia. No gabinete do Estado-Maior de Ridgway, não se pôde ou não se quis dar explicações. Tal decisão está em contradição com as práticas anteriores de permitir que pelo menos um

estivesse presente, assim como tampouco o coronel G. F. Welch, do Serviço de Informação Pública da Chefia. No gabinete do Estado-Maior de Ridgway, não se pôde ou não se quis dar explicações. Tal decisão está em contradição com as práticas anteriores de permitir que pelo menos um

estivesse presente, assim como tampouco o coronel G. F. Welch, do Serviço de Informação Pública da Chefia. No gabinete do Estado-Maior de Ridgway, não se pôde ou não se quis dar explicações. Tal decisão está em contradição com as práticas anteriores de permitir que pelo menos um

estivesse presente, assim como tampouco o coronel G. F. Welch, do Serviço de Informação Pública da Chefia. No gabinete do Estado-Maior de Ridgway, não se pôde ou não se quis dar explicações. Tal decisão está em contradição com as práticas anteriores de permitir que pelo menos um

estivesse presente, assim como tampouco o coronel G. F. Welch, do Serviço de Informação Pública da Chefia. No gabinete do Estado-Maior de Ridgway, não se pôde ou não se quis dar explicações. Tal decisão está em contradição com as práticas anteriores de permitir que pelo menos um

estivesse presente, assim como tampouco o coronel G. F. Welch, do Serviço de Informação Pública da Chefia. No gabinete do Estado-Maior de Ridgway, não se pôde ou não se quis dar explicações. Tal decisão está em contradição com as práticas anteriores de permitir que pelo menos um

estivesse presente, assim como tampouco o coronel G. F. Welch, do Serviço de Informação Pública da Chefia. No gabinete do Estado-Maior de Ridgway, não se pôde ou não se quis dar explicações. Tal decisão está em contradição com as práticas anteriores de permitir que pelo menos um

estivesse presente, assim como tampouco o coronel G. F. Welch, do Serviço de Informação Pública da Chefia. No gabinete do Estado-Maior de Ridgway, não se pôde ou não se quis dar explicações. Tal decisão está em contradição com as práticas anteriores de permitir que pelo menos um

estivesse presente, assim como tampouco o coronel G. F. Welch, do Serviço de Informação Pública da Chefia. No gabinete do Estado-Maior de Ridgway, não se pôde ou não se quis dar explicações. Tal decisão está em contradição com as práticas anteriores de permitir que pelo menos um

estivesse presente, assim como tampouco o coronel G. F. Welch, do Serviço de Informação Pública da Chefia. No gabinete do Estado-Maior de Ridgway, não se pôde ou não se quis dar explicações. Tal decisão está em contradição com as práticas anteriores de permitir que pelo menos um

estivesse presente, assim como tampouco o coronel G. F. Welch, do Serviço de Informação Pública da Chefia. No gabinete do Estado-Maior de Ridgway, não se pôde ou não se quis dar explicações. Tal decisão está em contradição com as práticas anteriores de permitir que pelo menos um

estivesse presente, assim como tampouco o coronel G. F. Welch, do Serviço de Informação Pública da Chefia. No gabinete do Estado-Maior de Ridgway, não se pôde ou não se quis dar explicações. Tal decisão está em contradição com as práticas anteriores de permitir que pelo menos um

estivesse presente, assim como tampouco o coronel G. F. Welch, do Serviço de Informação Pública da Chefia. No gabinete do Estado-Maior de Ridgway, não se pôde ou não se quis dar explicações. Tal decisão está em contradição com as práticas anteriores de permitir que pelo menos um

estivesse presente, assim como tampouco o coronel G. F. Welch, do Serviço de Informação Pública da Chefia. No gabinete do Estado-Maior de Ridgway, não se pôde ou não se quis dar explicações. Tal decisão está em contradição com as práticas anteriores de permitir que pelo menos um

estivesse presente, assim como tampouco o coronel G. F. Welch, do Serviço de Informação Pública da Chefia. No gabinete do Estado-Maior de Ridgway, não se pôde ou não se quis dar explicações. Tal decisão está em contradição com as práticas anteriores de permitir que pelo menos um

estivesse presente, assim como tampouco o coronel G. F. Welch, do Serviço de Informação Pública da Chefia. No gabinete do Estado-Maior de Ridgway, não se pôde ou não se quis dar explicações. Tal decisão está em contradição com as práticas anteriores de permitir que pelo menos um

estivesse presente, assim como tampouco o coronel G. F. Welch, do Serviço de Informação Pública da Chefia. No gabinete do Estado-Maior de Ridgway, não se pôde ou não se quis dar explicações. Tal decisão está em contradição com as práticas anteriores de permitir que pelo menos um

estivesse presente, assim como tampouco o coronel G. F. Welch, do Serviço de Informação Pública da Chefia. No gabinete do Estado-Maior de Ridgway, não se pôde ou não se quis dar explicações. Tal decisão está em contradição com as práticas anteriores de permitir que pelo menos um

estivesse presente, assim como tampouco o coronel G. F. Welch, do Serviço de Informação Pública da Chefia. No gabinete do Estado-Maior de Ridgway, não se pôde ou não se quis dar explicações. Tal decisão está em contradição com as práticas anteriores de permitir que pelo menos um

estivesse presente, assim como tampouco o coronel G. F. Welch, do Serviço de Informação Pública da Chefia. No gabinete do Estado-Maior de Ridgway, não se pôde ou não se quis dar explicações. Tal decisão está em contradição com as práticas anteriores de permitir que pelo menos um

estivesse presente, assim como tampouco o coronel G. F. Welch, do Serviço de Informação Pública da Chefia. No gabinete do Estado-Maior de Ridgway, não se pôde ou não se quis dar explicações. Tal decisão está em contradição com as práticas anteriores de permitir que pelo menos um

estivesse presente, assim como tampouco o coronel G. F. Welch, do Serviço de Informação Pública da Chefia. No gabinete do Estado-Maior de Ridgway, não se pôde ou não se quis dar explicações. Tal decisão está em contradição com as práticas anteriores de permitir que pelo menos um

estivesse presente, assim como tampouco o coronel G. F. Welch, do Serviço de Informação Pública da Chefia. No gabinete do Estado-Maior de Ridgway, não se pôde ou não se quis dar explicações. Tal decisão está em contradição com as práticas anteriores de permitir que pelo menos um

estivesse presente, assim como tampouco o coronel G. F. Welch, do Serviço de Informação Pública da Chefia. No gabinete do Estado-Maior de Ridgway, não se pôde ou não se quis dar explicações. Tal decisão está em contradição com as práticas anteriores de permitir que pelo menos um

estivesse presente, assim como tampouco o coronel G. F. Welch, do Serviço de Informação Pública da Chefia. No gabinete do Estado-Maior de Ridgway, não se pôde ou não se quis dar explicações. Tal decisão está em contradição com as práticas anteriores de permitir que pelo menos um

estivesse presente, assim como tampouco o coronel G. F. Welch, do Serviço de Informação Pública da Chefia. No gabinete do Estado-Maior de Ridgway, não se pôde ou não se quis dar explicações. Tal decisão está em contradição com as práticas anteriores de permitir que pelo menos um

estivesse presente, assim como tampouco o coronel G. F. Welch, do Serviço de Informação Pública da Chefia. No gabinete do Estado-Maior de Ridgway, não se pôde ou não se quis dar explicações. Tal decisão está em contradição com as práticas anteriores de permitir que pelo menos um

estivesse presente, assim como tampouco o coronel G. F. Welch, do Serviço de Informação Pública da Chefia. No gabinete do Estado-Maior de Ridgway, não se pôde ou não se quis dar explicações. Tal decisão está em contradição com as práticas anteriores de permitir que pelo menos um

OS SANTOS DO DIA

19 DE SETEMBRO

São Januário, bispo de Napolé, e martirizado em 305, tendo sido assassinado nas portas de sua igreja pela fúria pagã, na grande perseguição movida aos cristãos sob Diocleciano e Maximiano.

São Januário era natural de Napolé, e é patrono dessa cidade italiana. Até hoje, o seu sangue recolhido pelos fiéis e que coagulado, é guardado no tesouro da catedral de Napolé, como a sua mais preciosa reliquia, no dia de sua festa, durante a missa solemne, na hora da consagração, se liquefaz e líquido se conserva durante 24 horas.

Este milagre já desvelado vezes secular, tem sido objeto da mais severa perquirição da ciência honesta e da ciência aléa.

A primeira reconhece e confessa que, cientificamente, é caso inexplicável. A segunda, não podendo negar, atribui a um artilho que até hoje a argúia dos seus mais afamados corifeus, os mais reputados cientistas ateu, e com eles quantos estam a reconhecer a onipotência divina, ainda não conseguiram descobrir.

O fato miraculoso se vem operando, sob o altar e à vista de grande multidão, desde o quarto século. A urna de cristal hermética e solidamente fechada, é transportada do tesouro da catedral para o altar à vista de toda gente, que constata as parcelas do sangue do martir perfeito e coagulado. Segue-se a missa. A anfora está sob o altar, perfeitamente isolada de todo e qualquer contato com alguém ou com qualquer condutor de fluído suspenso.

De repente, o sangue se vai tornando líquido e líquido permanece até o fim da missa, sendo a reliquia preciosa vista e venerada por uma multidão de fiéis. Quem o duvidar e quem quiser adorar a Deus que tudo pode ou para tentar descobrir o artilho do clero sob a chela dos srs. arcebispos de Napolé, durante a missa, nada mais é preciso que dirigir-se a Napolé e pedir para acompanhar de perto, o fenômeno miraculoso.

O povo de Napolé crê porque cada um encara o milagre; e não católicos, creem, pois que nos humilhamos diante do poder supremo de Deus.

— São, também, comemorados, nesta data: — São Festo e

FEDERAÇÃO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO DA ARQUIDIOCESE DE S. PAULO

Na próxima sexta-feira, às 15 horas, realiza-se na Igreja de Santa Ifigênia, solene hora Santa promovida por essa Federação. Pode-se o comparecimento dos zeladores, zeladoras e associados.

CHANCELLARIA DO ARCEBISPO

Expediente de ontem — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigário geral do arcebispado, despachou os requerimentos seguintes:

Pleno uso de ordens em favor dos reverendos, padres Luis Del Carratore e José Gomes Bueno.

Licença para se ausentar, em favor do rev. mons. dr. Francisco Bastos.

Dispensa de impedimento matrimonial em favor de João Francisco Gomes da Silva e Maria Angélica Madona, da paróquia de S. Rafael-Mooca; Manuel Evangelista Martins e Edna Evangelista, da paróquia de S. Antonio-Parati.

Testemunhal para casamento em favor de Benedito Lemos, Paulo Correia dos Santos, Aristides Barnabé, Sebastião Francisco da Silva, Maria Zanella, José Pereira, Jurandir Alcantara, João Borges, Otávio de Oliveira e Paulo Vieira da Rocha.

CRISMA

Este mês, d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, administrará o sacramento do crisma, às 14 horas, nas igrejas seguintes:

Dia 23, capela de São João Batista, no bairro Rudge Ramos (Meninos), na paróquia de São Bernardo do Campo.

Dia 29, Nossa Senhora do Monte Serrat, em Pinheiros.

Amanhã, Nossa Senhora Aparecida — Varzea do Ipiranga.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

ARACELI CASTELLANO RODRIGUES — Com 74 anos de idade, viúva do sr. Arnaldo Rodrigues. Deixa os filhos: Ermelinda, casada com o sr. Manuel Ramos, José, casado com a sr. Maria Rosa, e Arnaldo, casado com a sr. Maria Rosa. Deixa também o sr. Arnaldo Rodrigues, casado com a sr. Maria Rosa.

O enterro realizou-se no cemitério do Brasil.

RAFAEL DE SOUSA MESQUITA — Com 45 anos de idade, casado com a sr. Maria Rosa. Deixa os filhos: Arnaldo, casado com a sr. Maria Rosa, e Arnaldo, casado com a sr. Maria Rosa.

O enterro realizou-se no cemitério do Brasil.

SRA. DOLores GARCIA MOSCOWITZ — Com 49 anos de idade, casada com o sr. Arnaldo Moscovitz. Deixa os filhos: Arnaldo, casado com a sr. Maria Rosa, e Arnaldo, casado com a sr. Maria Rosa.

O enterro realizou-se no cemitério do Brasil.

SRA. MARIA DA PENHA CLAUDIA — Com 45 anos de idade, casada com o sr. Arnaldo Moscovitz. Deixa os filhos: Arnaldo, casado com a sr. Maria Rosa, e Arnaldo, casado com a sr. Maria Rosa.

O enterro realizou-se no cemitério do Brasil.

ANGEL LEONE — Com 60 anos de idade, casado com a sr. Maria Rosa. Deixa os filhos: Arnaldo, casado com a sr. Maria Rosa, e Arnaldo, casado com a sr. Maria Rosa.

O enterro realizou-se no cemitério do Brasil.

JOÃO HENRIQUE NORONHA — Com 60 anos de idade, casado com a sr. Maria Rosa. Deixa os filhos: Arnaldo, casado com a sr. Maria Rosa, e Arnaldo, casado com a sr. Maria Rosa.

O enterro realizou-se no cemitério do Brasil.

PROF. MATHEO GARRIBALDI — Com 60 anos de idade, casado com a sr. Maria Rosa. Deixa os filhos: Arnaldo, casado com a sr. Maria Rosa, e Arnaldo, casado com a sr. Maria Rosa.

O enterro realizou-se no cemitério do Brasil.

SRA. MARIA JOSE ALVES — Com 60 anos de idade, casada com o sr. Arnaldo Moscovitz. Deixa os filhos: Arnaldo, casado com a sr. Maria Rosa, e Arnaldo, casado com a sr. Maria Rosa.

O enterro realizou-se no cemitério do Brasil.

JOSE FERNANDO DE MACEDO SOARES — Com 60 anos de idade, casado com a sr. Maria Rosa. Deixa os filhos: Arnaldo, casado com a sr. Maria Rosa, e Arnaldo, casado com a sr. Maria Rosa.

O enterro realizou-se no cemitério do Brasil.

SRA. ALZIRA TAVARES DE CARVALHO — Com 60 anos de idade, casada com o sr. Arnaldo Moscovitz. Deixa os filhos: Arnaldo, casado com a sr. Maria Rosa, e Arnaldo, casado com a sr. Maria Rosa.

O enterro realizou-se no cemitério do Brasil.

DR. JOSE FERNANDO DE MACEDO SOARES — Com 60 anos de idade, casado com a sr. Maria Rosa. Deixa os filhos: Arnaldo, casado com a sr. Maria Rosa, e Arnaldo, casado com a sr. Maria Rosa.

O enterro realizou-se no cemitério do Brasil.

SRA. LUIZA MASCONI — Com 60 anos de idade, casada com o sr. Arnaldo Moscovitz. Deixa os filhos: Arnaldo, casado com a sr. Maria Rosa, e Arnaldo, casado com a sr. Maria Rosa.

O enterro realizou-se no cemitério do Brasil.

NUM GESTO DE SOLIDARIEDADE E piedade cristã, o governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, e exma. sr. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez estiveram ontem à tarde nesta cidade, a fim de visitar as vítimas do desastre do cinema, ocorrido domingo último. Desde o primeiro momento, o chefe do Executivo paulista mostrara-se visivelmente conternado pelo acontecimento que enlutou a população da cidade, atingindo numerosas famílias, cujos filhos ou parentes foram roubados bruscamente do convívio dos seus. Depois de haver determinado prontas providências, no sentido de que os estabelecimentos hospitalares e outras organizações estatais prestassem todos os socorros às vítimas, o governador acompanhado de s. exma. sr. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, realizou demorada visita aos estabelecimentos hospitalares nos quais se encontram internadas as vítimas do desastre.

O prof. Lucas Nogueira Garcez e exma. sr. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez chegaram a Campinas por volta das 16 horas, sendo recebidos pelo prefeito, vereadores, representantes do clero e autoridades locais. Visitou os seguintes hospitais: Casa de Saúde de Campinas, Beneficência Portuguesa, Hospital Vera Cruz e Clínica Santo Antônio. Nas suas visitas, interessou-se vivamente pelo estado de saúde das vítimas e mostrou-se profundamente afetado pelo estado de solidariedade.

As despedidas de Campinas, foi o governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, acompanhado de s. exma. sr. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, que se dirigiram para o Rio de Janeiro, onde residem seus pais: do jovem Antônio Claudio Rudge Ramos, também estudante do mesmo colégio, para a residência de sua família nesta capital; e os das irmãs Teresa e Consuelo Martins Moreno, para a cidade de Açu, de onde há pouco tempo, juntamente com sua família, haviam saído para fixar residência em Campinas.

OUTRAS MORTES

Alta madrugada de ontem, vieram a falecer mais três vítimas que foram sepultadas na manhã de hoje, sempre acompanhadas de uma população campineira, que demonstrou a maneira mais comovedora o seu pesar pelo desaparecimento de tantos filhos.

CORPOS TRASLADADOS PARA OUTRAS CIDADES

Quatro corpos das vítimas da catástrofe do cine Rink foram trasladados para outras cidades, a saber: o do jovem Carlos Augusto Ferraz de Lacerda, aluno do Colégio Ateneu Paulista, para o Rio de Janeiro, onde residem seus pais; do jovem Antônio Claudio Rudge Ramos, também estudante do mesmo colégio, para a residência de sua família nesta capital; e os das irmãs Teresa e Consuelo Martins Moreno, para a cidade de Açu, de onde há pouco tempo, juntamente com sua família, haviam saído para fixar residência em Campinas.

OUTRAS MORTES

Alta madrugada de ontem, vieram a falecer mais três vítimas que foram sepultadas na manhã de hoje, sempre acompanhadas de uma população campineira, que demonstrou a maneira mais comovedora o seu pesar pelo desaparecimento de tantos filhos.

CORPOS TRASLADADOS PARA OUTRAS CIDADES

Quatro corpos das vítimas da catástrofe do cine Rink foram trasladados para outras cidades, a saber: o do jovem Carlos Augusto Ferraz de Lacerda, aluno do Colégio Ateneu Paulista, para o Rio de Janeiro, onde residem seus pais; do jovem Antônio Claudio Rudge Ramos, também estudante do mesmo colégio, para a residência de sua família nesta capital; e os das irmãs Teresa e Consuelo Martins Moreno, para a cidade de Açu, de onde há pouco tempo, juntamente com sua família, haviam saído para fixar residência em Campinas.

OUTRAS MORTES

Alta madrugada de ontem, vieram a falecer mais três vítimas que foram sepultadas na manhã de hoje, sempre acompanhadas de uma população campineira, que demonstrou a maneira mais comovedora o seu pesar pelo desaparecimento de tantos filhos.

CORPOS TRASLADADOS PARA OUTRAS CIDADES

Quatro corpos das vítimas da catástrofe do cine Rink foram trasladados para outras cidades, a saber: o do jovem Carlos Augusto Ferraz de Lacerda, aluno do Colégio Ateneu Paulista, para o Rio de Janeiro, onde residem seus pais; do jovem Antônio Claudio Rudge Ramos, também estudante do mesmo colégio, para a residência de sua família nesta capital; e os das irmãs Teresa e Consuelo Martins Moreno, para a cidade de Açu, de onde há pouco tempo, juntamente com sua família, haviam saído para fixar residência em Campinas.

OUTRAS MORTES

Alta madrugada de ontem, vieram a falecer mais três vítimas que foram sepultadas na manhã de hoje, sempre acompanhadas de uma população campineira, que demonstrou a maneira mais comovedora o seu pesar pelo desaparecimento de tantos filhos.

CORPOS TRASLADADOS PARA OUTRAS CIDADES

Quatro corpos das vítimas da catástrofe do cine Rink foram trasladados para outras cidades, a saber: o do jovem Carlos Augusto Ferraz de Lacerda, aluno do Colégio Ateneu Paulista, para o Rio de Janeiro, onde residem seus pais; do jovem Antônio Claudio Rudge Ramos, também estudante do mesmo colégio, para a residência de sua família nesta capital; e os das irmãs Teresa e Consuelo Martins Moreno, para a cidade de Açu, de onde há pouco tempo, juntamente com sua família, haviam saído para fixar residência em Campinas.

O PROBLEMA RELATIVO AO PREÇO DA MANTEIGA

Sobre a questão do tabelamento da manteiga, cuja resolução do plenário da C.E.P. em prorrogar a vigência da portaria não entrou em vigor por não ter sido baixado o respectivo ato, declarou ontem o sr. Cunha Lima que a referida prorrogação não atende ao interesse público. Com o tabelamento a população ficaria privada do produto, desviado que seria para outras práticas.

Disse, ainda, o sr. Cunha Lima que o preço da manteiga está intimamente relacionado com o problema geral bovino, ora em discussão no Rio de Janeiro, sendo mais lógico que a C. E. P. aguarde os resultados da reunião que se está realizando na capital do país, a fim de poder tomar uma deliberação definitiva sobre a questão.

NOVO E TRAGICO DESASTRE AERONAUTICO

(Conclusão da última par.)

co-piloto Fortunato Rodrigues de Matos, radio-telegrafista e Aurea Guarnier Perez, aeromora.

COMUNICADO DA REAL

Sobre o doloroso acidente a REAL distribuiu o seguinte comunicado:

"A REAL S/A. TRANSPORTES AEREOS, pesadamente, informa que sua aeronave de prefixo PP-YPX que, conforme comunicado anterior, se achava desaparecida desde ontem, às 18,50 hs., foi localizada, de acordo com transmissão recebida do Telegrafo Nacional, confirmada pelo avião PP-YPK da sua frota que sobrevoou o local, em Ubatumirim, entre Parati e Ubatuba, havendo perda total de passageiros e tripulantes.

As turmas de socorro da REAL, que se encontravam em pesquisas na região de S. José dos Campos, desde a madrugada de hoje, já seguiram para o local".

OUTRO COMUNICADO DA REAL

A "Aspress" distribuiu o seguinte comunicado da Real S. A.: "Com referência ao desaparecimento, na noite de ontem, na altura de Ubatuba, de uma aeronave de prefixo "PP-YPX", que conduzia a bordo, além da tripulação, seis passageiros (foto já amplamente divulgada através dos jornais e estações de rádio), a Real S. A. tem a confirmar, tão somente, o recebimento de mensagem do sr. delegado de Polícia de Ubatuba, segundo a qual teriam sido localizados destroços do "PP-YPX" na região denominada Ubatumirim.

Dois aviões da Real efetuaram buscas intensivas durante toda a manhã e a tarde de hoje, sem contudo terem conseguido qualquer resultado positivo. Regressaram à noite, para o aeroporto de Congonhas. Por outro lado, aviões da F. A. B. e alguns de turismo sobrevoaram igualmente a região. Prosseguirão, a partir da madrugada de amanhã, as pesquisas na região — por via aérea e terrestre.

OUTRO COMUNICADO DA REAL

A "Aspress" distribuiu o seguinte comunicado da Real S. A.: "Com referência ao desaparecimento, na noite de ontem, na altura de Ubatuba, de uma aeronave de prefixo "PP-YPX", que conduzia a bordo, além da tripulação, seis passageiros (foto já amplamente divulgada através dos jornais e estações de rádio), a Real S. A. tem a confirmar, tão somente, o recebimento de mensagem do sr. delegado de Polícia de Ubatuba, segundo a qual teriam sido localizados destroços do "PP-YPX" na região denominada Ubatumirim.

Dois aviões da Real efetuaram buscas intensivas durante toda a manhã e a tarde de hoje, sem contudo terem conseguido qualquer resultado positivo. Regressaram à noite, para o aeroporto de Congonhas. Por outro lado, aviões da F. A. B. e alguns de turismo sobrevoaram igualmente a região. Prosseguirão, a partir da madrugada de amanhã, as pesquisas na região — por via aérea e terrestre.

OUTRO COMUNICADO DA REAL

A "Aspress" distribuiu o seguinte comunicado da Real S. A.: "Com referência ao desaparecimento, na noite de ontem, na altura de Ubatuba, de uma aeronave de prefixo "PP-YPX", que conduzia a bordo, além da tripulação, seis passageiros (foto já amplamente divulgada através dos jornais e estações de rádio), a Real S. A. tem a confirmar, tão somente, o recebimento de mensagem do sr. delegado de Polícia de Ubatuba, segundo a qual teriam sido localizados destroços do "PP-YPX" na região denominada Ubatumirim.

Dois aviões da Real efetuaram buscas intensivas durante toda a manhã e a tarde de hoje, sem contudo terem conseguido qualquer resultado positivo. Regressaram à noite, para o aeroporto de Congonhas. Por outro lado, aviões da F. A. B. e alguns de turismo sobrevoaram igualmente a região. Prosseguirão, a partir da madrugada de amanhã, as pesquisas na região — por via aérea e terrestre.

OUTRO COMUNICADO DA REAL

A "Aspress" distribuiu o seguinte comunicado da Real S. A.: "Com referência ao desaparecimento, na noite de ontem, na altura de Ubatuba, de uma aeronave de prefixo "PP-YPX", que conduzia a bordo, além da tripulação, seis passageiros (foto já amplamente divulgada através dos jornais e estações de rádio), a Real S. A. tem a confirmar, tão somente, o recebimento de mensagem do sr. delegado de Polícia de Ubatuba, segundo a qual teriam sido localizados destroços do "PP-YPX" na região denominada Ubatumirim.

Dois aviões da Real efetuaram buscas intensivas durante toda a manhã e a tarde de hoje, sem contudo terem conseguido qualquer resultado positivo. Regressaram à noite, para o aeroporto de Congonhas. Por outro lado, aviões da F. A. B. e alguns de turismo sobrevoaram igualmente a região. Prosseguirão, a partir da madrugada de amanhã, as pesquisas na região — por via aérea e terrestre.

OUTRO COMUNICADO DA REAL

A "Aspress" distribuiu o seguinte comunicado da Real S. A.: "Com referência ao desaparecimento, na noite de ontem, na altura de Ubatuba, de uma aeronave de prefixo "PP-YPX", que conduzia a bordo, além da tripulação, seis passageiros (foto já amplamente divulgada através dos jornais e estações de rádio), a Real S. A. tem a confirmar, tão somente, o recebimento de mensagem do sr. delegado de Polícia de Ubatuba, segundo a qual teriam sido localizados destroços do "PP-YPX" na região denominada Ubatumirim.

Dois aviões da Real efetuaram buscas intensivas durante toda a manhã e a tarde de hoje, sem contudo terem conseguido qualquer resultado positivo. Regressaram à noite, para o aeroporto de Congonhas. Por outro lado, aviões da F. A. B. e alguns de turismo sobrevoaram igualmente a região. Prosseguirão, a partir da madrugada de amanhã, as pesquisas na região — por via aérea e terrestre.

OUTRO COMUNICADO DA REAL

A "Aspress" distribuiu o seguinte comunicado da Real S. A.: "Com referência ao desaparecimento, na noite de ontem, na altura de Ubatuba, de uma aeronave de prefixo "PP-YPX", que conduzia a bordo, além da tripulação, seis passageiros (foto já amplamente divulgada através dos jornais e estações de rádio), a Real S. A. tem a confirmar, tão somente, o recebimento de mensagem do sr. delegado de Polícia de Ubatuba, segundo a qual teriam sido localizados destroços do "PP-YPX" na região denominada Ubatumirim.

Dois aviões da Real efetuaram buscas intensivas durante toda a manhã e a tarde de hoje, sem contudo terem conseguido qualquer resultado positivo. Regressaram à noite, para o aeroporto de Congonhas. Por outro lado, aviões da F. A. B. e alguns de turismo sobrevoaram igualmente a região. Prosseguirão, a partir da madrugada de amanhã, as pesquisas na região — por via aérea e terrestre.

OUTRO COMUNICADO DA REAL

A "Aspress" distribuiu o seguinte comunicado da Real S. A.: "Com referência ao desaparecimento, na noite de ontem, na altura de Ubatuba, de uma aeronave de prefixo "PP-YPX", que conduzia a bordo, além da tripulação, seis passageiros (foto já amplamente divulgada através dos jornais e estações de rádio), a Real S. A. tem a confirmar, tão somente, o recebimento de mensagem do sr. delegado de Polícia de Ubatuba, segundo a qual teriam sido localizados destroços do "PP-YPX" na região denominada Ubatumirim.

Dois aviões da Real efetuaram buscas intensivas durante toda a manhã e a tarde de hoje, sem contudo terem conseguido qualquer resultado positivo. Regressaram à noite, para o aeroporto de Congonhas. Por outro lado, aviões da F. A. B. e alguns de turismo sobrevoaram igualmente a região. Prosseguirão, a partir da madrugada de amanhã, as pesquisas na região — por via aérea e terrestre.

OUTRO COMUNICADO DA REAL

A "Aspress" distribuiu o seguinte comunicado da Real S. A.: "Com referência ao desaparecimento, na noite de ontem, na altura de Ubatuba, de uma aeronave de prefixo "PP-YPX", que conduzia a bordo, além da tripulação, seis passageiros (foto já amplamente divulgada através dos jornais e estações de rádio), a Real S. A. tem a confirmar, tão somente, o recebimento de mensagem do sr. delegado de Polícia de Ubatuba, segundo a qual teriam sido localizados destroços do "PP-YPX" na região denominada Ubatumirim.

Dois aviões da Real efetuaram buscas intensivas durante toda a manhã e a tarde de hoje, sem contudo terem conseguido qualquer resultado positivo. Regressaram à noite, para o aeroporto de Congonhas. Por outro lado, aviões da F. A. B. e alguns de turismo sobrevoaram igualmente a região. Prosseguirão, a partir da madrugada de amanhã, as pesquisas na região — por via aérea e terrestre.

OUTRO COMUNICADO DA REAL

A "Aspress" distribuiu o seguinte comunicado da Real S. A.: "Com referência ao desaparecimento, na noite de ontem, na altura de Ubatuba, de uma aeronave de prefixo "PP-YPX", que conduzia a bordo, além da tripulação, seis passageiros (foto já amplamente divulgada através dos jornais e estações de rádio), a Real S. A. tem a confirmar, tão somente, o recebimento de mensagem do sr. delegado de Polícia de Ubatuba, segundo a qual teriam sido localizados destroços do "PP-YPX" na região denominada Ubatumirim.

Dois aviões da Real efetuaram buscas intensivas durante toda a manhã e a tarde de hoje, sem contudo terem conseguido qualquer resultado positivo. Regressaram à noite, para o aeroporto de Congonhas. Por outro lado, aviões da F. A. B. e alguns de turismo sobrevoaram igualmente a região. Prosseguirão, a partir da madrugada de amanhã, as pesquisas na região — por via aérea e terrestre.

OUTRO COMUNICADO DA REAL

A "Aspress" distribuiu o seguinte comunicado da Real S. A.: "Com referência ao desaparecimento, na noite de ontem, na altura de Ubatuba, de uma aeronave de prefixo "PP-YPX", que conduzia a bordo, além da tripulação, seis passageiros (foto já amplamente divulgada através dos jornais e estações de rádio), a Real S. A. tem a confirmar, tão somente, o recebimento de mensagem do sr. delegado de Polícia de Ubatuba, segundo a qual teriam sido localizados destroços do "PP-YPX" na região denominada Ubatumirim.

Dois aviões da Real efetuaram buscas intensivas durante toda a manhã e a tarde de hoje, sem contudo terem conseguido qualquer resultado positivo. Regressaram à noite, para o aeroporto de Congonhas. Por outro lado, aviões da F. A. B. e alguns de turismo sobrevoaram igualmente a região. Prosseguirão, a partir da madrugada de amanhã, as pesquisas na região — por via aérea e terrestre.

OUTRO COMUNICADO DA REAL

A "Aspress" distribuiu o seguinte comunicado da Real S. A.: "Com referência ao desaparecimento, na noite de ontem, na altura de Ubatuba, de uma aeronave de prefixo "PP-YPX", que conduzia a bordo, além da tripulação, seis passageiros (foto já amplamente divulgada através dos jornais e estações de rádio), a Real S. A. tem a confirmar, tão somente, o recebimento de mensagem do sr. delegado de Polícia de Ubatuba, segundo a qual teriam sido localizados destroços do "PP-YPX" na região denominada Ubatumirim.

Dois aviões da Real efetuaram buscas intensivas durante toda a manhã e a tarde de hoje, sem contudo terem conseguido qualquer resultado positivo. Regressaram à noite, para o aeroporto de Congonhas. Por outro lado, aviões da F. A. B. e alguns de turismo sobrevoaram igualmente a região. Prosseguirão, a partir da madrugada de amanhã, as pesquisas na região — por via aérea e terrestre.

OUTRO COMUNICADO DA REAL

A "Aspress" distribuiu o seguinte comunicado da Real S. A.: "Com referência ao desaparecimento, na noite de ontem, na altura de Ubatuba, de uma aeronave de prefixo "PP-YPX", que conduzia a bordo, além da tripulação, seis passageiros (foto já amplamente divulgada através dos jornais e estações de rádio), a Real S. A. tem a confirmar, tão somente, o recebimento de mensagem do sr. delegado de Polícia de Ubatuba, segundo a qual teriam sido localizados destroços do "PP-YPX" na região denominada Ubatumirim.

Concluido e inquerito em torno da morte do senador Epitacio Pessoa

Nada ficou positivado nos exames toxicologicos sobre o envenenamento

RIO, 18 (News Press) — Os exames das vísceras do senador Epitacio Pessoa, no Instituto Médico Legal, estão concluídos e foram negativos todos os resultados, isto é, não ficou positivado o envenenamento, hipótese esse que, diante da semelhança verificada entre os sintomas observados na morte do senador e os das intoxicações pela estricnina, havia sido a que tomara maior vulto.

ULTIMO DEPOIMENTO

Proseguindo a tomada de depoimentos o delegado Carlos Toledo tomou, em termo, as declarações prestadas por Reinaldo Guimarães da Costa Amazonas, contador, que trabalha no jornal, "Diário Popular". Disse ele inicialmente, ter conhecido o senador Epitacio Pessoa, há cerca de 5 ou 6 anos e que em diversas ocasiões havia sido solicitado a prestar-lhe

serviços. Quando da fundação do jornal de que era proprietário o senador, fora por este convidado a trabalhar nos escritórios do mesmo.

O depoimento de Reinaldo Guimarães se prendia ao fato de ter ele servido de elo na ligação telefônica entre dona Ana Clara, esposa de Epitacio Pessoa, com o professor Genival Londres. Conta Reinaldo, que tendo recebido de dona Ana Clara um recado para que fosse com toda urgência ao consultório do dr. Genival Londres, dado que ela não conseguia comunicar-se com este, para lá se dirigiu, às pressas. No consultório, transmitiu o recado à enfermeira que, no entanto, se demorava em levá-lo ao médico. Diante disso impacientou-se e disse à enfermeira, desejando falar pessoalmente ao dr. Genival. De-

pois de longa espera, recebeu o médico, a quem fez cliente das apreensões de dona Clara. Em seguida, Reinaldo, após segunda tentativa telefônica, pôde em contato com pessoa da família do senador Epitacio Pessoa, ignorando o que se conversara nessa ocasião. Fim de conversa, o professor Genival Londres batendo-lhe no ombro, dissera-lhe: "Não fique nervoso, porque Epitacio está com sono".

E ele, Reinaldo, a vista da convicção afirmativa do médico, retirou-se completamente desolado.

Esse fato, se verificou na tarde do dia 3 de agosto, no dia seguinte, foi surpreendido pela notícia de que o senador Epitacio Pessoa havia falecido naquela madrugada.

Até agora a Coligação Interpartidária não cogitou do candidato unico à Prefeitura

Rapida entrevista do governador Lucas Nogueira Garcez — Emocionado com a tragedia de Campinas — A proxima reunião do Secretariado cuidará da proposta orçamentária — O sr. Juvenal Sayon será o chefe do Setor de Abastecimento, se não houver incompatibilidade

Na manhã de ontem, o governador Lucas Nogueira Garcez concedeu rápida entrevista aos jornalistas credenciados em seu gabinete. De início, declarou que se sentiu profundamente emocionado com a catástrofe do Cine Rink, em Campinas, afirmando que se tratava de uma das maiores tragédias já registradas em S. Paulo.

O PLANO DE ABASTECIMENTO

Finalizando, informou o governador: — "Não é verdade que o deputado Juvenal Sayon não mais se acha indicado para dirigir o abastecimento da capital. Isso só acontecerá se houver incompatibilidade, assumo que será resolvido pela Assembléia Legislativa. O referido parlamentar foi escolhido para esse setor não como político, mas como homem que se tem evidenciado profundo conhecimento de assuntos ligados ao abastecimento das populações".

DIREITOS IGUAIS PLEITEIA A ALEMANHA

(Conclusão da 1.ª pag.)

Alto Comissariado aliado nesta cidade.

Segundo esses oficiais, uma das coisas que os russos mais temem na Europa é uma Alemanha rearmada. Com a aceitação dos planos dos Três Grandes ocidentais para se conseguir a inclusão de contingentes militares da Alemanha Ocidental no exército de defesa da Europa, as mesmas fontes prognosticam uma campanha em larga escala soviética pelos canais diplomáticos — e todos os outros também — para bloquear o rearmamento da Alemanha Ocidental por todos os meios possíveis.

Os oficiais aliados não acreditam que Moscou vá ao extremo de desencadear uma guerra "preventiva" antes que as unidades ocidentais alemãs possam ser organizadas e incorporadas no projetado exército de defesa europeu. Todavia, prognosticam que os soviéticos poderiam procurar mediante grandes pressões e concessões diplomáticas impedir o rearmamento da Alemanha Ocidental.

Esses prognósticos se baseiam nos seguintes acontecimentos recentes:

PRIMEIRO — O renovado apelo feito pelo governo oriental alemão — no controlado pelos soviéticos — no sábado passado para que se realizem eleições gerais para a restauração da unidade alemã, um tratado de paz para a Alemanha e a retirada de todas as tropas de ocupação.

SEGUNDO — O artigo publicado na semana passada por Albert Norden, chefe do serviço de imprensa da Alemanha Oriental, pede "concessões de armas às partes" e propõe a realização de eleições gerais em toda a Alemanha, com a garantia do voto secreto.

TERCEIRO — A declaração de guerra ao rearmamento alemão feita pelo governo da Alemanha Oriental durante o "Congresso de Paz" realizado em Berlim no mês de agosto na qual ocasião, os comunistas dirigiram um apelo aos vermelhos existentes na Alemanha Ocidental a praticarem atos de sabotagem, provocarem greves e usar todos os meios possíveis para frustrar os planos ocidentais para rearmar a Alemanha.

QUARTO — As ameaças recentes feitas no sentido de que os alemães ocidentais que apoiarem o programa do exército europeu seriam considerados "criminosos de guerra".

QUINTO — A recente nota soviética à França, advertindo o país das consequências de prosseguir com o plano de rearmamento da Alemanha Ocidental e o Plano Schuman para a união dos recursos carboníferos e siderúrgicos da Europa Ocidental.

SEXTO — O novo "bloqueio de fome" estabelecido pelos soviéticos há duas semanas sobre as vias de comunicações entre Berlim e o Ocidente.

A campanha soviética se seguiu a esforços desenvolvidos durante vários meses em Moscou para se bloquear o rearmamento da Alemanha Ocidental.

Em princípios deste ano, aparentemente temendo que o rearmamento da Alemanha Ocidental estivesse influente, os russos recorreram ao recurso de convocar os chamados "desfiles de vitória" para uma conferência a fim de discutir o assunto. Mas os russos se recusaram em Paris no dia 5 de março, os russos pareciam ter decidido que em virtude das divergências existentes entre os aliados, o perigo de ver rearmada a Alemanha Ocidental estava conjurado; e após 74 inúteis sessões de trabalhos, a conferência terminou sem que ao menos se tivesse chegado a um acordo quanto à agenda dos trabalhos.

Durante as últimas 4 ou 5 semanas, em virtude de certos acontecimentos nos meios oficiais aliados, os russos se convenceram novamente de que o rearmamento da Alemanha Ocidental — segundo o plano do exército europeu — é coisa certa.

Isso explica, segundo os círculos

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 18 (Asapress) — O presidente da República aprovou um plano elaborado pelo Ministério da Viação de reaparelhamento dos portos de Santos, Rio Grande e Porto Alegre, trabalho de grande interesse para a economia do Estado do Rio Grande do Sul.

RIO, 18 (Asapress) — O Tribunal Superior Eleitoral enviou ao Tribunal Regional de São Paulo 7.061 quilos de impressos, folhas de votação, serenas, etc., destinados ao pleito de 14 de outubro próximo em 260 municípios daquele Estado, estando inscritos 1.986.918 eleitores.

RIO, 18 (News Press) — O Brasil produziu, no primeiro semestre do ano em curso, 2.666.666 gramas de ouro com a importância de Cr\$ 78.989.956,00. O mês em que mais se produziu ouro foi em março com 375.933 gramas, produção essa igual ao período de maio de 1950 que foi de 1.947.390 gramas no valor de Cr\$ 73.636.710,00.

RIO, 18 (News Press) — O ministro Sousa Lima submeteu à apreciação do chefe do governo uma exposição de motivos no sentido da abolição de todas as medidas que conduzam à evasão de rendas, entre as quais se encontra a concessão de transportes gratuitos. A exposição de motivos foi aprovada pelo DASP.

RIO, 18 (Asapress) — O diretor do Departamento de Águas e Esgotos comunicou à imprensa que foi demitido o funcionário da repartição que praticava o "cambio negro" com água, extorquindo dinheiro dos consumidores do precioso líquido.

RIO, 18 (News Press) — Outra cidade brasileira reivindica a sua autonomia. Trata-se de São Salvador, capital da Bahia, cuja autonomia foi solicitada pelo deputado José Guimarães, representante do PR na Câmara Federal, que apresentou projeto regulando a matéria.

RIO, 18 (Asapress) — Em consequência da rumorosa campanha em que se empenharam os estudantes, tal ser instalado um sinal luminoso de frente à U.F.R., por determinação do chefe de Polícia. Enquanto não se completa a instalação, dois guardas permanecerão em frente à sede da entidade.

NA CAMARA FEDERAL

Dedicada a sessão à passagem do 5.º aniversário da Constituição Federal

FALARAM SOBRE O ASSUNTO REPRESENTANTES DE TODAS AS BANCADAS — ORAÇÃO DO SR. AMANDO FONTES, REPRESENTANTE DO PARTIDO REPUBLICANO

RIO, 18 ("Correio") — A sessão de hoje da Câmara dos Deputados foi toda dedicada à passagem do 5.º aniversário da Constituição Federal de 1946. Presidido pelo sr. Café Filho, vice-presidente da República e presidente do Senado, transcorreu a sessão com a leitura da Constituição e com a leitura de discursos de representantes de todas as bancadas. O primeiro a falar foi o sr. Amando Fontes, representante do Partido Republicano.

GRACIA DO REPRESENTANTE REPUBLICANO

O representante do Partido Republicano proferiu o seguinte discurso:

"Sr. Presidente: Não faz muito, compulávamos o volume dos "Anais do Congresso" dos Estados Unidos da América do Norte, quando tivemos a atenção despertada para um trabalho ali inscrito, por solicitação do deputado Carl Albert, de Oklahoma.

Estava assinado por uma mulher, Ann Huerf, e trazia por título: "Constituição".

Era tão bela e sugestiva a definição, que não podemos fugir ao desejo de conhecer todo o conteúdo do assunto. Neste, em sobrias e lucidas considerações, eram indicados os três grandes arquitetos do Edifício: Alexander Hamilton, que sustentava a necessidade de se declarar a Constituição como a lei suprema aplicável a toda a Nação unida; James Madison, a quem se ficou a dever o grande princípio democrático de que a vontade da maioria é quase sempre acertada; e Benjamin Franklin, que denodadamente advogava a ideia de

que os controles do governo deviam permanecer nas mãos dos governados. E concluiu a oração proclamando os seus conterrâneos, sobretudo a juventude do país, a defender, com a própria vida, contra ideologias estrangeiras, o movimento erguido há 164 anos, e de qual Gládio não disse, certa vez, "a obra mais maravilhosa que jamais de um só esforço saiu do cérebro humano".

Não tanto pelas evocações históricas do trabalho, mas pelo de poético conteúdo no seu fundo, sentimo-nos arrastados a uma profunda meditação sobre as causas que contribuíram para transformar uma das mais jovens nações da terra, na mais livre e na mais poderosa entre todas.

FORÇA DO EXEMPLO

Devendo falar-vos, sr. deputados, sobre a Constituição brasileira, de 1946 cujo 5.º aniversário nos dá a oportunidade de comemorar, nenhuma maneira nos pareceu mais adequada para fazê-lo do que mostrando os benefícios que podem decorrer para um país da existência de uma lei fundamental escrita, desde que essa contenha todas as grandes "líneas das mais avançadas e mais sábias estatísticas políticas. E julgamos necessário invocar a força do exemplo, do exemplo vivo, palpável, aos nossos olhos, porque sentimos não existir hoje em largas camadas da população nacional, o apreço que de todos deve merecer o documento instituidor de nossa forma de governo.

Não era assim no passado. Muitas vezes violavam-no, desfaçadamente ou às escondidas os governantes. Mas o povo, o que tinha consciência dos seus direitos, amava-o e o que sobrava de cumprimento. Não raro, movimentos nacionais de Norte a Sul abalavam a Nação, porque juristas ou homens da imprensa denunciavam a infração de um dos seus mais raros preceitos.

Registre-se, entretanto, em abono dos dois preteritos, que ofensas, não reparadas da Carta Magna, atingiam apenas os assuntos de natureza estritamente política.

As garantias individuais, de outra espécie qualquer, estas, encontravam completo resguardo na Justiça.

Que se leve a devida da revolução de 1930, essa mudança de atitude de grande parte do nosso povo.

Vendo rasgada a primeira Constituição republicana, na qual depositava tanta fé, percebendo que resultaria improficu o sangue paulista derramado pelo seu restabelecimento, pois alguns anos depois novamente se instituiu o regime de arbítrio pessoal, não tiveram as novas gerações, e as massas que dali para cá se politizaram, oportunidade de sentir os benefícios e por isso acaram o sistema em que o governo e todas as atividades da nação ficam sujeitas a determinações de uma lei suprema e imutável.

Por isso é que, confessamos, porém, não atingira ainda a nós o retrocesso. A ideia iconoclasta também avassalava velhas civilizações, e as fórmulas sagradas da decência política e de respeito ao ser humano ali e ali iam sendo postas à margem.

FRUTOS DA DESCRENCÇA NAS FORÇAS MORAIS

Imos todos, porém, o que muito cedo aos apostatas aconteceu. Quebrados os grilhões, que lhes retinham a oportunidade de sentir os benefícios e por isso acaram o sistema em que o governo e todas as atividades da nação ficam sujeitas a determinações de uma lei suprema e imutável.

Por isso é que, confessamos, porém, não atingira ainda a nós o retrocesso. A ideia iconoclasta também avassalava velhas civilizações, e as fórmulas sagradas da decência política e de respeito ao ser humano ali e ali iam sendo postas à margem.

Mas, do outro lado, havia seres, que se dariam importância a vida se livres pudessem continuar. Para manter esse bem insuspeito, tudo lançaram a luta. E venceram.

Toda a nossa inclinação, o melhor que havia no fundo de nós mesmos, colocáramos junto a estes. Pela causa que defendiam em nossas mares, em campos europeus, também demos vidas nossas. E a vitória deles foi nossa vitória.

Só assim nos foi dado reerguer aqui dentro, o palácio de nossas liberdades.

Assentamo-lo em base sólida, naquelas velhas princípios democráticos, de nós tão conhecidos e estimados, pois desde a independência lado a lado conosco vinham vindo.

Quando dizemos, sr. presidente e sr. deputados, não queremos nos referir apenas aos homens do nosso partido e aos que com ele fizeram causa comum nas campanhas de 45. Nossa palavra englobamos a todos que, neste recinto, há 5 anos passados, elaboraram a nossa Constituição.

E um dever de justiça levamos até a pôr em relevo a atitude daqueles que, por suas ligações com o regime deposto, poderiam ter tentado influir, maliciando, para que a ordem democrática não fosse restabelecida em toda a sua plenitude. No ambiente que geralmente se cria no seio das assembleias constituintes, que certa vez definimos como "um clima superior, impregnado de amor à pátria, de desinteresse pessoal, de solidariedade humana, onde facilmente medram e mais nobres".

Sob a liderança de Nereu Ramos, contribuíram todos, realmente, para o aperfeiçoamento da Carta.

VIVO O DEPUTADO OSVALDO COSTA!

Caiu o seu avião no alto da Mantiqueira — Salvos também os demais passageiros — Narra o parlamentar a sua odisséia

RIO, 18 (Asapress) — A "Asapress" conseguiu, na noite de hoje, entrevistar telefonicamente o deputado Osvaldo Costa, que há dias se achava desaparecido após ter sofrido um acidente com o avião no qual viajava. Encontra-se o sr. Osvaldo Costa no Hotel Valim, em Rezende.

Falando à nossa reportagem, contou-nos o sucedido, dizendo que seu avião sofreu uma pane no alto da Mantiqueira, no sábado, mais ou menos às 14 horas, caindo. Felizmente, nenhum dos passageiros ou tripulante sofreu qualquer acidente. Estão todos passando bem, apesar do estado de nervos em que se encontram.

Contando-nos sua odisséia, disse que todos caminharam durante 3 dias a pé, e 5 horas a cavalo, sendo que a primeira etapa foi feita sem alimentação. No primeiro dia, contaram apenas com três pastilhas de hortelã.

O entrevistado adiantou que embarcaria ainda hoje para o Rio e pediu para que fossem transmitidos agradecimentos pela imprensa, ao governador Lucas Nogueira Garcez, de São Paulo, pela sua atenção em ter mandado um helicóptero procura-los, assim como tomado todas as providências ao seu alcance.

Contrário à greve o Sindicato dos Medicos

RIO, 18 (Asapress) — O Sindicato dos Medicos distribuiu um comunicado a classe sobre o noticiário referente à Assembleia realizada no dia 14, esclarecendo continuar contrário, como sempre esteve, à ideia de greve no sentido da paralisação das atividades médicas, por considerá-la inoportuna. Foi igualmente decidida a inclusão, na agenda da Assembleia, que a Associação Brasileira de Medicina promova, em outubro próximo, em Belo Horizonte, debates sobre a questão da greve. Deliberou ainda, renovar os apelos ao Legislativo para o mais rápido andamento e aprovação do projeto n.º 1.082, como decorrência da proposta vencida da Associação Paulista de Medicina. Por fim apelou aos colegas para que estes se mantenham unidos numa ação construtiva de forma a ser alcançada, o mais rapidamente, a vitória na melhoria dos salários dos médicos.

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

Caminho para o candidato de conciliação

DIRETRIZES AS MAIS ACERTADAS POSSIVEIS

Em todos os seus atos, em todas as suas realizações, em todas as providências indispensáveis a uma boa administração que tem sido efetuada, sempre se acenou ao governador Lucas Nogueira Garcez o desejo de afastar as dificuldades que pudessem ser criadas ao povo paulista e manter o clima de concordia e compreensão existente em nosso Estado.

As questões políticas que de quando em vez explodem em cidades do interior, principalmente agora nesta antevéspera do pleito municipal, são perfeitamente compreensíveis, são por vezes inteiramente justificáveis principalmente quando se considera que as eleições para vereança e chefia dos executivos das cidades do interior e de São Paulo, são realizadas em torno de pessoas que propriamente dos princípios partidários.

Quando tal situação atinge proporções das maiores, seria em Santos e São Paulo, sede das agremiações partidárias, onde os elementos para propaganda são mais eficientes contribuindo para um acirramento de ânimos, aí em consequência de atitudes partidárias e não como resultantes de possível prestígio pessoal.

O prof. Lucas Nogueira Garcez, que em suas entrevistas dadas em todas as oportunidades que surgem, por meio da imprensa e rádio continua dando o povo paulista a par de todas as ocorrências ligadas às suas atividades, jamais esquece da cadeira onde pontificou com tanto brilho e tanta eficiência. Suas entrevistas são verdadeiras aulas de civismo. A de ontem, então, reafirmou o que vimos dizendo. Preconiza o prof. Lucas Nogueira Garcez um candidato de conciliação para a Prefeitura de São Paulo, na escolha de um nome capaz de atender aos desejos de todos os paulistanos que se orgulham de sua cidade.

Advinde de um dos partidos mais fortes, eleitoralmente, em São Paulo, preferiu o professor Lucas Nogueira Garcez o clima de paz, concordia e compreensão, em torno do futuro chefe do executivo paulista, coisa que sempre se tornou realidade desde que cada um dos grandes partidos do Estado apresentasse um candidato próprio.

Encerra-se hoje, às 18 horas, o prazo para o registro dos candidatos que vão disputar, pelos diversos partidos, o pleito de 14 de outubro à vereança da Capital. Embora o Código Eleitoral determine que o prazo para o registro seja 15 dias antes do pleito, entendeu o Superior Tribunal Eleitoral, em resolução acolhida pelos órgãos regionais, que aquele prazo é para o pronunciamento dos juizes que precisam julgar as possíveis nulidades. Assim, o prazo de 25 dias antes do pleito para que os partidos façam o registro de todos os seus candidatos.

VICE-PRESIDENCIA

Ainda não entrou nas cogitações dos líderes das bancadas o problema da substituição do sr. Janio Quadros, que renunciou, como se sabe, a vice-presidência da Assembleia. O sr. Manuel Vitor continua disputando o posto, como elemento do P. D. C., tendo como concorrente forte o sr. Casio Ciampolini.

Ao que parece, entretanto, muito dificilmente as situações concordarão com um candidato do P. T. B., tendo em vista a posição assumida pela bancada, que na quase totalidade se manifestou contra a aprovação das contas do ex-governador. Assim, pelo menos até ontem, estava fora de cogitação o nome do sr. Alberto Andalo.

CONTRA O ADIAMENTO

O sr. Cunha Bueno, presidente em exercício do P. S. D., declarou ontem que seu partido é contra a medida em cogitação no Senado, de adiar o pleito municipal de 14 de outubro, para fazer coincidir, em dezembro, com a eleição dos prefeitos de São Paulo, Santos e Guarulhos.

TAMBEM CONTRA

Sobre o mesmo assunto se manifestou o sr. Hugo Borghi, declarando que não vê qualquer justificativa para a medida. Quanto a possível apresentação de sua candidatura à chefia do executivo paulista adiantou: "Sou um soldado do partido. Cumprirei as ordens do P. T. B."

CANDIDATO

Realizou-se ontem à noite a convenção municipal do P. D. C. para a ratificação da escolha de seus candidatos à vereança na Capital. Durante os trabalhos foi focalizada a recente manifestação do diretório municipal sugerindo a candidatura do sr. Janio Quadros a prefeito de São Paulo.

VIAJOU

Escoiú ontem para Florianópolis, o sr. Frota Moreira, membro da Comissão Executiva estadual do P. T. B. que declarou estar sua viagem ligada à solução de

NA SESSÃO DO SENADO

Apelo para que se conciliem as correntes em choque no Clube Militar

Nesse sentido discursou o senador Bernardes Filho — Pedido de informações sobre as atividades da Comissão de Salário Mínimo

RIO, 18 ("Correio") — No expediente do Senado o sr. Francisco Galotti exaltou a data nacional da República Chilena, que hoje se celebra no país andino. E o sr. Bernardes Filho, abordou a crise desencadeada no Clube Militar, concitando a se entender e a conciliar-se. O Clube Militar — disse ele — é composto de oficiais brasileiros, embora aparentemente divididos em duas correntes opostas. É preciso evitar que a massa do povo tome parte nesta fermentação política que ali cresce dia a dia, avolumando-se para a desordem. É preciso que a Nação confie no patriotismo dos seus militares, atenta como está, contra qualquer conspiração extremista que se desenvolva dentro dos quartéis. Convm evitar que o Clube Militar sirva de instrumento para fomentar a desordem e a anarquia no país. Paz um apelo às duas correntes em choque para que se entendam e se harmonizem, apelo extensivo ao chefe do governo, para que se utilize das atribuições constitucionais como supremo chefe das Forças Armadas no sentido de apaziguar os elementos desavindos.

Findo o discurso do representante republicano, atentamente ouvido pelo plenário, o sr. Domingos Velasco com ele se solidarizou, subscrivendo seu discurso e concitando também o Clube

a encontrar uma fórmula harmoniosa para a desavença está tendo um sentido mais profundo que deve alertar todos os líderes políticos. E o representante socialista continuou frisando que o Brasil tem de se situar não só contra o comunismo como também contra qualquer política de penetração imperialista.

ORDEN DO DIA

E passou-se à ordem do dia constante da seguinte matéria:

VOTAÇÃO. Em discussão única, do projeto de lei da Câmara n.º 342, de 1950, que dispõe sobre o casamento dos funcionários da carreira de diplomata. Pareceres: N.º 1 da Comissão de Constituição e Justiça (Ns. 624 e 979), pela constitucionalidade do projeto, substitutivo e emenda e subemenda.

Discussão única do projeto de decreto-lei do Legislativo n.º 17, de 1951, que aprova a decisão do Tribunal de Contas que negou registro ao contrato lavrado em 19-6-50, entre o Ministério da Educação e Saúde e a firma Construtora Mantiqueira S. A., para a construção de uma obra relativa à estrada, arruamentos e jardins do Distrito Federal. Pareceres: N.º 802, da Comissão de Constituição e Justiça, contrário e 803, da Comissão de Finanças, favorável. Rejeitado.

Foi graças a ela, emenda apenas 20 vezes, em quase dois séculos de existência — e sempre com o objetivo de se aproximar — que os Estados Unidos puderam atravessar os bons e os maus períodos, servidos por presidentes de escol, como, logo ao princípio, foram Washington, Jefferson, Madison, e por homens de menor porte, como esse Andrew Jackson personalista e demagogo e pelo colorido general Grant.

Na guerra e na paz nunca lhes impediu a Constituição a marcha contínua e rápida para a frente. Ao contrário, apoiados nela, foi que puderam, nas más ocasiões, transportar as dificuldades.

Nunca entravou a ação de seus governantes, jamais prejudicou os interesses do país ou de seus naturais.

Serviu para quando a nação dispunha de uma economia rudimentar, baseada nas lides campestres, e presta-se hoje à regular as atividades do maior parque industrial do mundo.

Não constitui nunca impedimento ao florescimento das iniciativas individuais, manejada por conservadores do tipo Herbert Hoover, que da mesma sorte deu ao magnífico revolucionário que foi Franklin Roosevelt elementos para que pudesse defender o social contra os excessos do individual.

Para isso, não foi necessário alterá-la em sua estrutura, nem tampouco infringi-la. Bastou que a Corte Suprema a interpretasse de acordo com o critério evolutivo, visando sempre ao bem geral. Assim, de tal modo se foi modificando o entendimento dado ao seu conteúdo que os velhos constitucionais — um Marshall, um Kent, um Store — dificilmente reconheceriam como originário de seus mandamentos aquele "Congressional Government", muito bem definido por Wilson.

DEFEITOS

Não iremos ao ponto de desconhecer, de fingir ignorar que, sob sua égide, muitos defeitos surgiram e cresceram na organização e no funcionamento da democra-

Judiciária do Estado. A esta homenagem, que constou de um banquete, participaram as figuras mais representativas da magistratura dos meios forenses e da sociedade paulistana, tendo à sobremesa sido o homenagem saudada pelo dr. Valencio de Barros, agradecendo, por sua vez, o ilustre magistrado paulista a homenagem de que fora alvo. No "clima" aspectos dessa justa homenagem.



HOMENAGEM AO DESEMBARGADOR PERCEVAL DE OLIVEIRA — Amigos e admiradores do desembargador Perceval de Oliveira prestaram-lhe ontem, às 20 horas, no Club Homs, expressiva homenagem por sua feliz iniciativa de autor do anteproto de criação do Tribunal de Alçada, medida que, proposta pelo Tribunal de Justiça, pode possibilitar ampla reforma da Organização

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERIO BARÃO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampaio — Vice Presidente

Antonio Ferreira de Castro — Secretário

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Alino Arantes

Antonio Carlos de Sales

Filho

Candido Motta Filho

Decio de Queiroz Teles

Derville Allegretti

Francisco Gilesterio de Freitas

José Soares Hungria

Olegário de Camargo

Plínio de Castro Prado

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Celso Vianco de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas ou mais diretamente atendem diretores aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.º - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes

Vice-Presidente — Altino Arantes

Secretário-Geral — Amando Fontes

Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente, das 9 às 16 horas. Aos sábados, das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Condução urbana

O DIA DO URBANISMO

Agradeço, pois, ao candidato vereador, ter-me fornecido, para as considerações que ai ficam, tão simpático ponto de partida.

O governador do Estado resolveu declarar facultativo o ponto nas repartições publicas estaduais nos dias 19 e 20 do corrente, respectivamente, nos municípios de Guararém e Itapeva, datas em que se comemora o aniversário da fundação daqueles municípios.

[illegible]

tará com o presidente da República do caso do aumento para os trabalhadores da Light. Declarou ainda que está sendo estudada a reindicação dos trabalhadores para a participação dos segurados na direção da Companhia de Saneamento de Foz de Iguaçu. O consultor jurídico do Ministério considerou ilegais as prorrogações de mandatos já feitas aos atuais dirigentes.

HEITOR A. EIRAS GARCIA

São Paulo, também, colocou em primeiro plano o problema da educação do povo, tendo o Departamento de Urbanismo, da Prefeitura Municipal, promovido intensa campanha, através da imprensa popular, do rádio e de folhetos amplamente distribuídos, em prol da elucidada correspondência até hoje trechei pelo Departamento de Urbanismo. Esse intercâmbio técnico, entre nossa cidade e as outras capitais e centros urbanos do mundo foi o melhor recompensa que podia a São Paulo com o "Dia Mundial do Urbanismo".

EDUCAÇÃO RURA

- 1) Determinação das finalidades da escola primária rural;
- 2) Estudo da situação atual do ensino primário na zona rural (observações e crítica);
- 3) O problema da frequência e da evasão escolar no meio rural;
- 4) O problema da saúde no meio rural; como a escola pode contribuir para a sua solução;
- 5) Importância e possibilidades da prática das "Instituições Escolares" no meio rural;
- 6) A família e demais grupos sociais no meio rural.

Fecundo é o trabalho desses congressos porque as escolas não mais estudam, meses antes, o temario, escolhendo-se os representantes de cada estabelecimento entre os alunos que mais se distinguiram nos trabalhos preliminares de pesquisa e debate.

DEVE A UNIAO AO I. A. P. E. T. C. 130 MILHÕES DE CRUZEIROS

RIO, 18 (Asapress) — Falando ao ministro do Trabalho presidente do I.A.P.E.T.C. referiu-se à situação daquele Instituto declarando que a dívida da União para com o mesmo atingiu a milhões, encontrando-se bloqueados nos bancos, cerca de 100 milhões.

dignidade. Mas Von Hagen julgava que ainda ficou muito para dizer sobre mais essa chama na grande fogueira em que se incubou a independência.

Afinal, aí está a história completa em 160.000 palavras com o título "A Coréia".

do Libertador em 1830. Em março de 1834, Santander de terror Manuela, que também foi proselita do Equador. O governo peruano só lhe permitiu residir em Paíta e não é claro que lhe tivesse dado uma posição.

Vamos vê-la depois sentada na sua cadeira de invalida coser "como se estivesse no trono", à porta do seu armário, onde se lê: "Fumos — a zela-se Inês" — Manuela Sáez. Ali a conheceu Garibaldi e disse que foi "a matrona na-

Maria del Campo, de Popayan. A sua mãe, Joaquina Alsipuro, era casada com Francisco Antonio de la Peña, mas reconheceu Manuella como filha ilegítima no seu testamento. Falou, depois dos dias de reclusão no convento de Santa Catalina, de onde a retirou o capitão Fausto D'Elhuyar. Foi para o Panamá para a casa de seu pai, que a apresentou ao seu socio James Thorne. Casaram-se em Lima a 27 de julho de 1817. Delixaram o Peru em 1820. Manuella ficou no Equador onde conheceu Bolívar no balle ofrecido pelo seu irmão depois da vitória de Pichincha. Esse dia, 22 de junho de 1822, morreu o começo do idílio que durou até a morte

NOTAS E COMENTARIOS

LIÇÃO
AMARGA

DA CIDADE

Ao que consta, em 1952 teremos a Guarda Municipal, corporação que se destina, segundo o projeto apresentado na Câmara, a fazer o serviço de vigilância nos próprios municipais e logradouros mais importantes, bem como a cooperar com a polícia estadual no policiamento urbano. Em troca, o povo terá de pagar uma

**POLICIAMENTO
DA CIDADE**

Ao que consta, em 1952 leremos na Guarda Municipal, corporação que se destina, segundo o projeto apresentado na Câmara, à fazer o serviço de vigilância nos pontos dos municípios e, logo, o mais importantes, bem como a cooperar com a polícia estadual no policiamento urbano. Em troca, o povo terá de pagar uma "taxa de vigilância", juntamente com o imposto predial. E a nova corporação (à qual também se pretende anexar a atual Guarda Noturna) custará algumas dezenas de milhões aos cofres do Município, pois os vencimentos dos seus componentes serão equiparados aos dos guardas-civis e o pessoal superior vai ter gorda paga, como é de imaginar.

Resta saber qual o proveito que

vida de Bolívar, mais como homem do que como semi-deus, e, por isso mesmo, mais apaixonante. A narração do idílio de oito anos aparecerá assim como "uma das maiores histórias de amor de todos os tempos". Os novos documentos foram encontrados nos Arquivos Nacionais de Washington, em Quito e Lima. Nos cartórios foram encontradas escrituras particulares de Manuela e de seu marido Thorne. Nos arquivos arquiépiscopais estavam as proclamas do seu casamento. Lima forneceu o último testamento de Thorne; Quito, a informação correta acerca do nascimento de Manuela e a biblioteca de Don Jacinto Flores e Camacho, a correspondência de Manuela com o general Flores. E assim, segundo me disse Von Hagen, cada biblioteca ou arquivo nestes países e em Washington, Boston e Londres lhe deram alguma coisa nova, nestes oito anos de pesquisa. Nas suas peregrinações pela América do Sul recolheu além disso o que a fama de "uma das maiores histórias de amor de todos os tempos" lhe deu. "Manuela", que ainda existe. No Equador, um mito é de uma mulher quase angelical. Na Colômbia a amazônica combativa. No Peru, a mulher "à la Pompadour" e esposa infiel. Na Venezuela é a esquecida. "Louca adora

BOLIVAR E M

vel" chamou-lhe Bolívar. Von Hagen encontra nela um pouco de tudo o que vêm as lendas já mencionadas e uma combinação dos atributos da Pompadour, de Maria Antonieta, da imperatriz Josefina, de Emmy Hamilton, de Peggy Eaton e da imperatriz Catarina da Rússia.

Todos incorrem, porque nos baseávamos nas mesmas fontes, em alguns dos erros assinalado por Von Hagen. Achava-se que a mãe de Manuela se chamava Maria, quando era Joaquina. Dizia-se que James Thorne era um médico inglês, quando era um negociante. Era ponto pacífico que se haviam casado em Quito em presença dos pais de Manuela em 1812. O casamento, porém, se efetuou em Lima em 1817, quando a mãe de Manuela já havia morrido e o pai estava na Espanha de onde nunca mais voltou. Não se sabe onde Ricardo Palma encontrou fundamento para dizer que Bolívar fez Thorne sair de Lima em virtude de amarguras. Von Hagen destrói e afirmação e tem palavras admiráveis sobre a conduta e valheres de Bolívar em delicada situação. Arrasa a lenda do testamento de Thorne que teria deixado toda a fortuna para Manuela, que negou a aceita-la. Na realidade, Thorne só lhe legou, e os juros, os 8.000 pesos do ouro recebido do pai de Manuela, a qual nunca os recebeu. Passou Manuela a sua mãe de onde em Lima? Só esteve ali quando foi casar-se com 20 anos idade. Thorne se suicidou? Mereu assassinado nos braços uma das suas amantes em Lima. E assim é todo o trabalho exaustivo de Von Hagen, não só reflicta muitos fatos mas realça o caráter de Manuela e a sua influência na vida de Bolívar. Outro biógrafo havia escrito que o encontro de Bolívar com Manuela teve importância do que o seu

MANUELA SAENZ

CARLOS DÁVILA

contro com Napoleão ou com Miranda.

Para dar-nos uma idéia do ambiente em que morreu o Libertador, Von Hagen nos recorda as palavras do governador de Maracabo: "O espírito do mal, o autor de todas as nossas desgraças, o opressor da pátria morreu!". "Ele nunca morrerá", disse Manuela. "Todos deveriam admirá-lo como um santo. Amel-o vivo e venero-o morto. O tempo me justificará". Von Hagen empreende uma justificação. Só anos depois da sua morte, foi Bolívar reabilitado. Veio em seguida a apoteose, a idealização e a divinização, que tinham de apagar um pouco o homem e, portanto, suprimir Manuela. Do abandono e da pobreza em que vivia em Paíta, ela tudo acompanhava. Sabia que com a santificação de Bolívar que ela havia vaticinado, a sua pessoa seria "uma mancha na vida de um semi-deus".

Houve como que um aced de cavalheiros entre os eruditos, acredita Von Hagen, quando fazer menção de Manuela não se começou a escrever uma epopeia bolivariana. Mas a fama dela os escritores do século XIX. O seu nome é eliminado quase por completo das histórias de O'Leary, a quem havia contado tudo, fazendo até entrega da sua correspondência com o Libertador. A biblioteca pública, desapareceu uma pasta de documentos sobre Manuela que demonstrava "a estima em que ela era por pessoas de importância. Com as Memórias de Boursault, que o conheceu pessoalmente na América do Sul e depois presidente da Academia de Ciências de Paris, Manuel começou a tomar o seu lugar na história. Depois, apareceram as biografias românticas, as obras de Borja Lecona e a de Zur, a sua figura adquire contornos de maior importância.

dignidade. Mr. Von Hagen julga que ainda ficou muito para dizer sobre mais essa chama na grande fogueira em que se incubou a Independência.

Afinal, aí está a história completa em 160.000 palavras com o título "A Corteza Fabulosa". Começa com o registro do nascimento na paróquia de S. Sebastião, em Quito (27 de dezembro de 1797) como "filha espúria cujos pais não se conhecem". O seu pai, Simon Saez de Vergara, funcionário espanhol, era casado com Juana Maria del Campo, de Popyan.

A sua mãe, Juana Alsipuro, era casada com Francisco Antonio de la Peña, mas não conheceu Manuela como filha ilegítima no seu testamento. Fala-se depois dos dias de reclusão no convento de Santa Carolina, de onde a raptou o capitão Fausto D'Elhuyar. Foi para o Panamá para a casa de seu pai, que a apresentou ao seu socio James Thorne. Casaram-se em 1816, a 27 de julho de 1817. Deixaram a Peru em 1822. Manuela ficou no Equador onde conheceu Bolívar no balle ofrecido por Juan Larrea depois da vitória de Pichincha. Esse dia, 22 de junho de 1822, marcou o começo do idílio que durou até a morte

do Libertador em 1830, o março de 1834, Santander do terror Manuela, que também foi prosclita do Equador. O verno peruano só lhe permitiu residir em Paíta e não é certo que lhe tivesse dado uma filha.

Vamos vê-la depois sentada na sua cadeira de invalida, escrevendo "como se estivesse n'coser". A porta do seu armário, onde se lê: "A minha mãe, a Sr. Inês — Manuela Saez Ali — a conheceu Garibaldi disse que foi "a matrona me graciosa e corêes que eu já nãohei". Morreu na grande demência que flagelou a regência. Por isso, os seus restos se perderam na vala comum. Tanta quanto pertença a Manuela, quemado, inclusive o maco de carvão que lhe deu o nome, por O'Leary. Escavando com um monião de cinzas, o amigo encontrou um pedaço de papel, meio chamuscado, e a letra do Libertador e leu o chamado, escrito quando herói estava para morrer: lembrança dos teus encontros dissolve o gelo dos meus anos. Te amou far reviver uma crença que expira. Não viver sem ti. Posso ter a vida preta que esteja longe de ti. Vem... vem para mim agora".

A Assembleia Legislativa suspendeu seus trabalhos por motivo de pesar

2) — E' ou não o serviço em apreço dever fundamental do governo? E' ou não exato que não devem ser possíveis nele, deficiências devidas a necessidade de pessoal? Que espera o governo, em consequência, para aumentar os referidos efetivos, quando o aumento se destina, na palavra do comandante, a "reforçar o policiamento em extensão — patruleamento das vias publicas — e dar conta das missões comumente atribuídas à Guarda?"

PARTIDO R
PARA VEREAD
1070

Em vista das informações tendenciosas aparecidas na imprensa desta Capital acerca de supostas irregularidades que teriam ocorrido com aeronaves desta Empresa, a Diretoria da "VASP" apressa-se em vir a publico para restabelecer a verdade e tranquilizar a opinião publica, tão susceptivel de impressionar-se com a difusão de noticias falsas ou exageradas.

A DIRETORIA

CONCERTO DA SOCIEDADE BACHIANA. — Será efetuado no dia 21, às 2 horas, no auditório da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", à rua Marquês de Paranaguá, 111, um concerto sob o patrocínio da Sociedade Bach de São Paulo. Será executado um programa de composições de Bach, Telemann e Haendel, com o concurso de Gisela Blank (canto) e Maria Lúcia do Carmo Max de Marsillac (piano). Os acompanhamentos estarão sob o cargo de Tatiana Braunwieser.

Até às 14 horas de hoje,
para todo o Estado de São
Paulo:
TEMPO — Instável sujeito
a chuvas. Nevoeiro.
TEMPERATURA — Em de-
clínio.
VENTOS — Do quadrante
Sul, frescos.

confundir tais atos seria inutilizar a distinção entre os poderosos institutos e admitir a competência cumulativa de ambos, não podendo, portanto, ser invadida a esfera privativa quer de um ou de outro poder.

Não obstante, analisando o texto do artigo vetado do chefe do Executivo Municipal diz que esse dispositivo viria ferir outro princípio constitucional ou seja, o da igualdade de todos perante a lei. Não poderia haver, portanto, distinção para os servidores que recebiam vencimentos acima ou abaixo do limite fixado pelo artigo 4.º.

Nessa oportunidade, o presidente submeteu à apreciação de seus colegas um substitutivo que elaborara e que abre o crédito de 28 milhões e meio de cruzados para auxiliar entidades assistenciais. Esse substitutivo foi aprovado e prevê a abertura do respectivo crédito, para que sejam beneficiadas as seguintes instituições: com quatro milhões de cruzados a Cruzada Pró Infância; com três milhões de cruzados a Santa Casa de Misericórdia de S. Paulo, a Associação Paulista do Combate ao Câncer e o Hospital São Paulo, da Escola Paulista de Medicina; com um milhão e meio

de São Paulo, à Associação Glória Feminina, o Circulo Operário do Ipiranga e a Santa Casa de Misericórdia de São Paulo; com quinhentos mil cruzados a Sociedade Beneficente São Camillo, o Hospital São Luis Gonzaga, de Jacaré, o Centro de Assistência Social São Viente de Paulo, do Moimho Velho, o Circulo Operário da Vila Prudente, o Instituto de Radio Arnaldo Vieira de Carvalho, o Instituto Profissional Paulista para Cegas, a Clínica Infantil do Ipiranga, o Hospital das Crianças e Dispensário da Cruz Vermelha Brasileira, a Liga Paulista contra a Tuberculose, o Asilo Bom Pastor

e Científicas

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO — Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, na sede desta sociedade, um reunião em conjunto com a Clínica Psiquiátrica da Faculdade de Medicina, do Departamento de Psicologia Médica e do Instituto Psico-Somático do Centro Acadêmico Osvaldo Cruz.

Nessa mesma reunião, o prof. Delay receberá o titular do cargo, representante da sociedade e será acompanhado pelo prof. Fernando de Oliveira Bastos.

O prof. Jean Delay é autor de numerosas obras e trabalhos apresentados em diversos congressos científicos.



CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

Prelúdio à Fama — Guy Rolfe e Kathleen Byron — Band. da Tela — Nac. As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

Rita
SÃO JOÃO

Crime no Circo — J. Scott Smart e Emmett Kelly — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLAÇÃO

Prelúdio à Fama — Kathleen Byron e Jeremy Spencer — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Prelúdio à Fama — Guy Rolfe e Jeremy Spencer — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

Prelúdio à Fama — Kathleen Byron — Últimos Dias de Pompeia — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18,40 horas.

RADAR

Prelúdio à Fama — Guy Rolfe e Kathleen Ryan — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO

Clube Havana — Don Douglas — Cada Vida Seu Destino — Proib. 14 anos — B. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE

Prelúdio à Fama — Guy Rolfe — Cavaleiro Negro — Proibido 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

TROPICAL

As 14, 19,30 e 21,30 horas: Prelúdio à Fama — Jeremy Spencer — So as 14 horas: Serra Sangrenta — Band. da Tela — Nacional.

CINEMAX

O Renegado — Paul Muni — A Ninfa Nua — Proib. 10 anos — J. da Tela — Nacional — As 10 horas.

PRIMAX

Guerrilheiros das Filipinas — Tyrone Power — Sacrificio Que Redime — Esp. em Marcha — Nacional — As 20 horas.

PAULISTANO — Angela — Nacional — Eliane Lage — Lagrimas do Coração — Proib. 14 anos — As 19 horas.

PEDRO II — Façam Seu Jogo Senhores — George Raft — Domínio Negro — Super nacional — Proib. 18 anos — As 13,54 horas.

STA. HELENA — Destino às Nuvens — Glenn Ford — O Grande Embuste — Proib. 19 anos — Not. da Tela, 11 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Alma de Boêmio — William Holden — Vigilantes do Deserto — Proib. 14 anos — Rep. Campos, 16 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Solidão de Chocolate — Nelson Eddy — Aventura no Oriente — Proib. 14 anos — Not. da Semana 51x36 — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

VITÓRIA — Caminho do Inferno — Pedro Lopez Lagar — Rusty e a Cegonha — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 379 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — O Médico da Roca — Roy Rogers — Investigador Secreto — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 321 — Nacional — As 19,15 horas.

VARROCOS

Amor de Paineço — Tito Gobbi e Gina Lollobrigida — Proib. 14 anos — S. Cinemat — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OASIS

Sob o Manto da Inveja — Dan Dureya e Gale Storm — Proib. 18 anos — J. Cinemat — Nac. As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA — Amor de Paineço — Gina Lollobrigida e Tito Gobbi — Proib. 14 anos — J. Cinemat — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

JARAGUA — Quando a Mulher é Valente — Lita Stoll — A Grande Aurora — J. Cinemat. — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

VOGUE — Mundo Estranho — Nacional — Alexandre Carlos — Senda Escura — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — Quando a Mulher é Valente — Amedeo Nazzari — Santo Antonio de Pádua — Marcha da Vida — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Fábula — Michele Morgan — Bancando o Gangster — J. Cinemat. — Nac. As 18,50 horas.

D. PEDRO I — Arroz Amargo — Silvana Mangano — Uma Noite no Follie Bergère — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Oeu Sobre o Pantano — Inês Orsini — Dias Felizes — Esp. da Tela — Nac. As 18,50 horas.

REX — Reis de Um Mundo Selvagem — George Breakston — Apocalipse — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 377 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

OBERDAN — Encontro Sangrento — Amedeo Nazzari — Húsao Perdida — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 215 — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — Os Desgraçados Não Choram — Joan Crawford — Caminhos do Sul — Super nacional — Proib. 18 anos — So sórie — As 19 horas.

IDEAL — Vingança de El Mocho — John Carroll — Húsao Perdida — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 347 — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — Fugitivo da Guilhotina — Franchot Tone — Desmascarado — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 214 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — Cazan, o Cão Lobo — Lois Maxwell — A Patrulha da Morte — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE — Prelúdio à Fama — Guy Rolfe — A Jogadora — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

MODERNO — Prelúdio à Fama — Kathleen Byron — A Jogadora — Marcha da Vida — Nac. As 13,30 e 19 hs.

CIN. MUNDI — Montana, Terra Proibida — Errol Flynn — Homem em Fuga — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — Vida de Minha Vida — Ann Blyth — Não Me Digas Adeus — Band. da Tela — Nacional — As 19 hs.

IFE — Stella — Ann Sheridan — Mulata de Cordoba — J. Cinemat. — Nacional — As 19,30 horas.

CATUMBI — Quando a Noite Desce — Richard Conte — Orfãzinha do Barulho — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

Prelúdio à fama

com GUY ROLFE * KATHLEEN BYRON
KATHLEEN RYAN e JEREMY SPENSER

PROGRAMA MUSICAL DO FILME EXECUTADO PELAS ORQUESTRAS FILARMONICAS DE LONDRES E TEATRO S. CARLO DE NAPOLES

"OUVERTURE" de WEBER, "MARCHA HUNGARA" de BERLIOZ, "SINFONIA HERÓICA" de BEETHOVEN, "FUGA DE BACH em DO MENOR para ORGÃO", "DANSAS POLONESAS de OPERA PRINCE IGOR de BORODIN.

Bandeirante da Tela - Nac.

Um filme de TWO CITIES

Distribuido pela UNIVERSAL-INTERNATIONAL

HOJE

MARABÁ

CONSOLAÇÃO

PHENIX

HOLLYWOOD

SAMMARONE

TROPICAL

RADAR

RIALTO

SÃO JOSE

MODERNO

AMANHÃ

ROXY

RIO

COMP. NAC.

HOJE

ÚLTIMOS DIAS!

COMP. NAC.

PIER ANGELI - JOHN ERICSON

"Teresa"

A HISTÓRIA DE UMA NOIVA!

COMP. NAC.

AMANHÃ

VARROCOS

SABARA

IPIRANGA PALACIO

VOGUE

CARLOS GOMES

S. ANTONIO

JARAGUA

PEDRO I

UNITED ARTISTS

PROIB. até 18 anos

ACOMP. NACIONAL

O Departamento de Cultura apresenta, as 20 e 22 horas

"CORAL PAULISTANO".

AMANHÃ

VARROCOS

SABARA

IPIRANGA PALACIO

VOGUE

CARLOS GOMES

S. ANTONIO

JARAGUA

PEDRO I

UNITED ARTISTS

PROIB. até 18 anos

ACOMP. NACIONAL

O Departamento de Cultura apresenta, as 20 e 22 horas

"CORAL PAULISTANO".

AMANHÃ

VARROCOS

SABARA

IPIRANGA PALACIO

VOGUE

CARLOS GOMES

S. ANTONIO

JARAGUA

PEDRO I

UNITED ARTISTS

PROIB. até 18 anos

ACOMP. NACIONAL

O Departamento de Cultura apresenta, as 20 e 22 horas

"CORAL PAULISTANO".

AMANHÃ

VARROCOS

SABARA

IPIRANGA PALACIO

VOGUE

CARLOS GOMES

S. ANTONIO

JARAGUA

PEDRO I

UNITED ARTISTS

PROIB. até 18 anos

ACOMP. NACIONAL

O Departamento de Cultura apresenta, as 20 e 22 horas

"CORAL PAULISTANO".

Um menino elevado, as culminancias da fama pelos seus miraculosos dotes musicais!

Baseada numa historia de ALDOUS HUXLEY

HOJE

MARABÁ

CONSOLAÇÃO

PHENIX

HOLLYWOOD

SAMMARONE

TROPICAL

RADAR

RIALTO

SÃO JOSE

MODERNO

AMANHÃ

ROXY

RIO

COMP. NAC.

HOJE

ÚLTIMOS DIAS!

COMP. NAC.

PIER ANGELI - JOHN ERICSON

"Teresa"

A HISTÓRIA DE UMA NOIVA!

COMP. NAC.

AMANHÃ

VARROCOS

SABARA

IPIRANGA PALACIO

VOGUE

CARLOS GOMES

S. ANTONIO

JARAGUA

PEDRO I

UNITED ARTISTS

PROIB. até 18 anos

ACOMP. NACIONAL

O Departamento de Cultura apresenta, as 20 e 22 horas

"CORAL PAULISTANO".

AMANHÃ

VARROCOS

SABARA

IPIRANGA PALACIO

VOGUE

CARLOS GOMES

S. ANTONIO

JARAGUA

PEDRO I

UNITED ARTISTS

PROIB. até 18 anos

ACOMP. NACIONAL

O Departamento de Cultura apresenta, as 20 e 22 horas

"CORAL PAULISTANO".

AMANHÃ

VARROCOS

SABARA

IPIRANGA PALACIO

VOGUE

CARLOS GOMES

S. ANTONIO

JARAGUA

PEDRO I

UNITED ARTISTS

PROIB. até 18 anos

ACOMP. NACIONAL

O Departamento de Cultura apresenta, as 20 e 22 horas

"CORAL PAULISTANO".

AMANHÃ

VARROCOS

SABARA

IPIRANGA PALACIO

VOGUE

CARLOS GOMES

S. ANTONIO

JARAGUA

PEDRO I

UNITED ARTISTS

PROIB. até 18 anos

ACOMP. NACIONAL

O Departamento de Cultura apresenta, as 20 e 22 horas

"CORAL PAULISTANO".

AMANHÃ

VARROCOS

SABARA

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — O Comprador de Fazendas — Procopio — Moineau — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Vendetta — Faith Domergue — George Dolenz — Joseph Calleia — Proib. 14 anos — RKO. — Es. da Tela, 106 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Dentro da Noite — Humphrey Bogart — Proib. 10 anos — W. Bros. — J. da Tela, 291 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — A Carne e a Alma — Elizabeth Scott — RKO. — C. Jornal, 407 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Duelo ao Sol — Jennifer Jones — Tenenlor — Proib. 14 anos — UCB. — Esp. em Marcha, 388 — As 14,15, 16,50, 19,25 e 22 horas.

PARATOS — Herança de Odio — Albert Dekker — Proib. 18 anos — Paramount — Ind. Caxias — Nacional — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — Vendetta — Faith Domergue — Proib. 14 anos — RKO. — Marcha da Vida, 353 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — O Comprador de Fazenda — Procopio — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Fibra de Joquei — Frankie Darro — A C. bica do Ouro — O Fantasma do Zorro — Série — Proib. 14 anos — C. J. Inf. 9 — Desde 19 horas da manhã.

ESMERALDA — Vendetta — Faith Domergue — Proib. 14 anos — RKO. — Not. da Tela, 17 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Vendetta — Proib. 14 anos — F. Jornal, 216x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Dentro da Noite — Humphrey Bogart — Proib. 10 anos — W. Bros. — C. J. Inf. 27 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — A Carne e a Alma — Elizabeth Scott — RKO. — Band. Tel. 374 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PAULISTA — O Comprador de Fazendas — Procopio — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Vendetta — Faith Domergue — Proib. 14 anos — O Último Malfeteiro — Esp. da Tela, 105 — As 14 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Dentro da Noite — Humphrey Bogart — Proib. 10 anos — Quero-te Junto a Mim — Atual, 121

Os valores secundarios do naipe feminino das três anos disputarão o classico "Primavera"

NAIADE, NAKA, MARPONA, ARTEIRA, CRUSANDA, LAI TCHEN E INESPERADA, AS ANOTADAS — BOAS PASSADAS DE BRUMOSA E PREGO — ESTREANTES DA SEMANA

Estão formados os programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim, e já foram dados ao conhecimento publico. São conjuntos mais vistosos, mais promissores do que os cumpridos na semana anterior e, além do mais, encerram um atrativo da esfera classica o "Primavera", em milha, com 100 mil cruzeiros de dotação e reservado a potranças da geração dos três anos. A prova em

referencia faz parte do programa a ser cumprido na dominieira e o seu campo está formado por Naiade, Naka, Marpona, Arteira, Crusanda, Lai Tchen e Inesperada. Não muitas e nem mesmo as melhores potranças da geração, mas, em todo o caso, as estrelas de segunda grandeza, todas já ganhadoras e com iguais possibilidades na carreira. Ao que se espera, a preferen-

cia da "catedral" estará dividida entre Naiade, Marpona e Arteira. O "handicap" "Imprensa", em milha, para nacionais e importados, 7.000 metros, da dominieira, é outro ponto alto do programa. Brumosa, que fustamente perdeu o titulo de invicta frente a Uncastillo, ainda recentemente, voltará a pista buscando a reabilitação, mesmo porque aquele

seu insucesso não convenceu. A sua passada de segunda-feira, de 102" 3/5 para a milha, em rala pesada, está a documentar o seu excelente estado e muito a credencia a vitória, nesta oportunidade. Mas é certo que a pensionista de Campozona terá grandes adversários — Luar, mesmo com os 59 quilos. Farfala, que "anda voando" e Espargão, em grande forma, como os maiores, e ainda Falindor, em período de progressos, Zorronque não correu mal na estreia, e Bailarino, que tão bem se portou, domingo ultimo, nesta mesma turma. O programa da sabatina encerra, também, atrativos de bom destaque, merecendo destaque a carreira de nacionais bons ganhadores, em 1.400 metros, com as inscrições de Cratesu, Durango Kid, Aragunza, Tripe Treng, Lord Orion, Messina e Cambi. Além do classico de potranças, a nova geração se exhibirá numa eliminatória, em 1.600 metros, com o concurso de Nordeste, Lord Starson, Eber Shah, Antiope, Esbirro, Cismoro e El Chapado.

Grande "handicap" hoje em S. Vicente

Nacionais e estrangeiros bons ganhadores na prova — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias

S. VICENTE, 18 ("Correio") — O Jockey Club de São Vicente, dando prosseguimento à sua atual temporada, fará realizar amanhã, tarde, no hipodromo paulista, mais uma jornada por todas as potranças promissoras. O programa, confeccionado com carinho, compreende nove pares, todos cheios e nada fáceis. A prova de maior interesse é o "handicap misto", em milha, com as inscrições de Pelele, Luchon, Hausto, Gostoso, Quico, Garlick, Patma, Pandego, Heremon e possivelmente Montecristo.

Encontrarão os leitores a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, tarde, no hipodromo do Jockey Club de São Vicente:

1.000 metros — 1.200 metros
Dawn Of Glory, que ostenta boa forma, vai defender o nosso voto.

2.000 metros — 1.500 metros
A dupla deve ser procurada entre Vendaval e Marinha II. Fama é depositaria de esperanças.

3.000 metros — 1.500 metros
Petrônio, que conta com o reforço de Fuzileiro, dificilmente perderá. Pregoner, melhor montado, deve formar a dupla. Islecha, que estreia em regular estado, pode quebrar aquela nossa formula.

4.000 metros — 1.500 metros
O tulo deve bilar o seu feio de há uma semana. Chiclet vai entrar com boas possibilidades. Bourgo, que desertou na ultima reunião, deve ser olhado como serio competidor.

5.000 metros — 1.500 metros
Mister Schuch é o maior nome do pareo e dificilmente perderá. A dupla 23, com Gajuru, tem ares de coisa liquida. Holl vale como diferença certa daquela formula. Ocoi, que vai leve, não deve ficar de todo desprezado.

6.000 metros — 1.500 metros
Elaen, que ganhou na turma, deve continuar a serie, mas é certo que terá em Chapultepec um adversario de primeiro plano. Mau melhorou alguma coisa, não devendo, portanto, ficar de todo esquecido.

7.000 metros — 1.500 metros
Não valeu a ultima carreira de Lord Titan. Deve ganhar agora, já que a turma é a mesma. Isleche, Drop e Inah vão brigar pela formação da dupla. Falam em Gengue.

8.000 metros — 1.500 metros
Embora a turma superior, Quico leva o nosso voto. Pandego, que veio de Cidade Jardim com bons trabalhos, e Pelele, que correu muito, há uma semana, são os nomes mais indicados para a dupla. Hausto ganhou aqui, mas agora tudo é mais difficil. Cuidado com o Heremon.

9.000 metros — 1.500 metros
Vigarista, Chico Chispa e Japu, o trio de maiores possibilidades. Belatriz é depositaria de algumas esperanças.

MONTARIAS
Eis o programa, já com as montarias assentadas, para as carreiras de amanhã, em São Vicente:

1.000 metros — 1.200 metros
A's 12.30 horas — Cr\$ 8.000,00.
(1) Vendaval, J. Santos . . . 55
(2) Deriabar, P. Madalena . . . 56
(3) Brejo, J. Costa . . . 56

2.000 metros — 1.500 metros
A's 13.00 horas — Cr\$ 8.000,00.
(1) Vendaval, J. Santos . . . 55
(2) Deriabar, P. Madalena . . . 56
(3) Brejo, J. Costa . . . 56

3.000 metros — 1.500 metros
A's 13.30 horas — Cr\$ 8.000,00.
(1) Vendaval, J. Santos . . . 55
(2) Deriabar, P. Madalena . . . 56
(3) Brejo, J. Costa . . . 56

4.000 metros — 1.500 metros
A's 13.45 horas — Cr\$ 8.000,00.
(1) Vendaval, J. Santos . . . 55
(2) Deriabar, P. Madalena . . . 56
(3) Brejo, J. Costa . . . 56

5.000 metros — 1.500 metros
A's 13.55 horas — Cr\$ 8.000,00.
(1) Vendaval, J. Santos . . . 55
(2) Deriabar, P. Madalena . . . 56
(3) Brejo, J. Costa . . . 56

6.000 metros — 1.500 metros
A's 14.05 horas — Cr\$ 8.000,00.
(1) Vendaval, J. Santos . . . 55
(2) Deriabar, P. Madalena . . . 56
(3) Brejo, J. Costa . . . 56

7.000 metros — 1.500 metros
A's 14.15 horas — Cr\$ 8.000,00.
(1) Vendaval, J. Santos . . . 55
(2) Deriabar, P. Madalena . . . 56
(3) Brejo, J. Costa . . . 56

8.000 metros — 1.500 metros
A's 14.25 horas — Cr\$ 8.000,00.
(1) Vendaval, J. Santos . . . 55
(2) Deriabar, P. Madalena . . . 56
(3) Brejo, J. Costa . . . 56

9.000 metros — 1.500 metros
A's 14.35 horas — Cr\$ 8.000,00.
(1) Vendaval, J. Santos . . . 55
(2) Deriabar, P. Madalena . . . 56
(3) Brejo, J. Costa . . . 56

1.000 metros — 1.200 metros
A's 12.30 horas — Cr\$ 8.000,00.
(1) Halifax III, R. Pinto . . . 58
(2) Inah, P. Sousa . . . 58
(3) Lord Titan, V. Pinh. F. 97

2.000 metros — 1.500 metros
A's 13.00 horas — Cr\$ 8.000,00.
(1) Gengue, P. Mauzan . . . 56
(2) Drop, J. Costa . . . 56
(3) Isleche, P. Sobreiro . . . 53

3.000 metros — 1.500 metros
A's 13.30 horas — Cr\$ 8.000,00.
(1) A. Miranda, J. Santos . . . 55
(2) Bieda, P. Madalena . . . 53
(3) PAREO — 1.600 metros

4.000 metros — 1.500 metros
A's 13.45 horas — Cr\$ 8.000,00.
(1) Pelele, R. Olguin . . . 58
(2) Luchon, G. Cunha . . . 49
(3) Hausto, M. Cataldi . . . 58

5.000 metros — 1.500 metros
A's 13.55 horas — Cr\$ 8.000,00.
(1) Pelele, R. Olguin . . . 58
(2) Luchon, G. Cunha . . . 49
(3) Hausto, M. Cataldi . . . 58

6.000 metros — 1.500 metros
A's 14.05 horas — Cr\$ 8.000,00.
(1) Pelele, R. Olguin . . . 58
(2) Luchon, G. Cunha . . . 49
(3) Hausto, M. Cataldi . . . 58

7.000 metros — 1.500 metros
A's 14.15 horas — Cr\$ 8.000,00.
(1) Pelele, R. Olguin . . . 58
(2) Luchon, G. Cunha . . . 49
(3) Hausto, M. Cataldi . . . 58

8.000 metros — 1.500 metros
A's 14.25 horas — Cr\$ 8.000,00.
(1) Pelele, R. Olguin . . . 58
(2) Luchon, G. Cunha . . . 49
(3) Hausto, M. Cataldi . . . 58

9.000 metros — 1.500 metros
A's 14.35 horas — Cr\$ 8.000,00.
(1) Pelele, R. Olguin . . . 58
(2) Luchon, G. Cunha . . . 49
(3) Hausto, M. Cataldi . . . 58

1.000 metros — 1.200 metros
A's 12.30 horas — Cr\$ 8.000,00.
(1) Montecristo, d. correio . . . 56
(2) Gostoso, E. Garcia . . . 55
(3) Quico, P. Sobreiro . . . 50
(4) Garlick, A. Altan . . . 56

2.000 metros — 1.500 metros
A's 13.00 horas — Cr\$ 8.000,00.
(1) Fátma, A. Assado . . . 50
(2) Pandego, J. Santos . . . 55
(3) Heremon, H. Molina . . . 54

3.000 metros — 1.500 metros
A's 13.30 horas — Cr\$ 8.000,00.
(1) Ch. Chispa, P. Mauzan . . . 58
(2) Bertucio, A. Machado . . . 55

4.000 metros — 1.500 metros
A's 13.45 horas — Cr\$ 8.000,00.
(1) Sulamita, G. Cunha . . . 55
(2) Japu, P. Sousa . . . 55
(3) Belatriz, J. Costa . . . 56

5.000 metros — 1.500 metros
A's 13.55 horas — Cr\$ 8.000,00.
(1) Muxaxia, A. Altan . . . 51
(2) Condão, S. P. Ribeiro . . . 55
(3) Alvaento, P. Madalena . . . 51
(4) Vigarista, W. Raimundo . . . 57

6.000 metros — 1.500 metros
A's 14.05 horas — Cr\$ 8.000,00.
(1) Muxaxia, A. Altan . . . 51
(2) Condão, S. P. Ribeiro . . . 55
(3) Alvaento, P. Madalena . . . 51
(4) Vigarista, W. Raimundo . . . 57

7.000 metros — 1.500 metros
A's 14.15 horas — Cr\$ 8.000,00.
(1) Muxaxia, A. Altan . . . 51
(2) Condão, S. P. Ribeiro . . . 55
(3) Alvaento, P. Madalena . . . 51
(4) Vigarista, W. Raimundo . . . 57

8.000 metros — 1.500 metros
A's 14.25 horas — Cr\$ 8.000,00.
(1) Muxaxia, A. Altan . . . 51
(2) Condão, S. P. Ribeiro . . . 55
(3) Alvaento, P. Madalena . . . 51
(4) Vigarista, W. Raimundo . . . 57

9.000 metros — 1.500 metros
A's 14.35 horas — Cr\$ 8.000,00.
(1) Muxaxia, A. Altan . . . 51
(2) Condão, S. P. Ribeiro . . . 55
(3) Alvaento, P. Madalena . . . 51
(4) Vigarista, W. Raimundo . . . 57

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" SÃO VICENTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
D. OF CLORY PETRONIO OTELLO M. SCHUCH ELAEN LORD TITAN QUICO VIGARISTA	VENDAVAL PREGONERA CHICLET ENTREVERADA GAJURU CHAPULTEPEC ISLECHE PANDEGO CHICO CHISPA	MARINHA II ISLECHA BOURGO AJAK HOLL MAU DROP PELELE JAPU

OS NOVOS DA SEMANA

Apenas um três anos dentre os estreantes

Anotados nos programas das carreiras de sábado e domingo proximos, em Cidade Jardim, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

CISMORO, masculino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Good Cheer e Linda Mora. Proprietario: Franco Clemente Pinheiro.

AVANTE, masculino, alazão, 4 anos, de Mato Grosso, por Timbo e Zaragata. Proprietario: Estalio Martins. Farda: Branco, lozanço, mangas e boné vermelhos. Trator: A. Tucillo, Criador: o proprietario.

MANDU, masculino, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Manduca e Dream Vale. Proprietario: Stud Proton. Farda: azul e branco, mangas vermelhas e boné branco. Trator: R. Oliveira Filho. Criador: Maria de Lourdes Castilho Flores da Cunha.

BRUNDELA, feminino, castanho, 5 anos, do Paraná, por Sanson e Cinco Damos. Proprietario: Stud Cristal. Farda: Branco, lozanço, mangas e boné vermelhos. Trator: A. Tucillo, Criador: o proprietario.

CRASUELA, feminino, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Crater e Hilsaueño. Proprietario: Stud Macal. Farda: Verde, costuras e boné vermelho. Trator: E. Scolari. Criador: Espolito Gaspar de Carvalho.

MEISTOFEL, masculino, alazão, 6 anos, R. G. do Sul — Lextico em Espinaca, Valdemar Attenezi. Trator: P. Santos.

LEXIANO, masculino, alazão, 4 anos, R. G. do Sul — Lextico em Campana. Anastasio Pellone. Trator: J. Oliveira Jr.

PADEGO, masculino, castanho, 5 anos, São Paulo — Lumine em Servitor. Francisco Coutinho Filho. Trator: E. Alonso.

VIGARISTA, masculino, castanho, 8 anos, São Paulo — Trindade em Euponia. Albino Simões Pena. Trator: P. Madalena.

OTELLO, masculino, castanho, 6 anos, R. G. do Sul — Lextico em Campana. Anastasio Pellone. Trator: J. Oliveira Jr.

ISLECHA, masculino, alazão, 7 anos, R. G. do Sul — Lextico em Campana. Anastasio Pellone. Trator: J. Oliveira Jr.

SULFANIL, masculino, castanho, 4 anos, R. G. do Sul — Lextico em Campana. Anastasio Pellone. Trator: J. Oliveira Jr.

PETRONIO, masculino, castanho, 4 anos, R. G. do Sul — Lextico em Campana. Anastasio Pellone. Trator: J. Oliveira Jr.

FUZILEIRO, masculino, castanho, 4 anos, R. G. do Sul — Lextico em Campana. Anastasio Pellone. Trator: J. Oliveira Jr.

GAJURU, masculino, castanho, 4 anos, R. G. do Sul — Lextico em Campana. Anastasio Pellone. Trator: J. Oliveira Jr.

CHAPULTEPEC, masculino, castanho, 4 anos, R. G. do Sul — Lextico em Campana. Anastasio Pellone. Trator: J. Oliveira Jr.

OTELLO, masculino, castanho, 6 anos, R. G. do Sul — Lextico em Campana. Anastasio Pellone. Trator: J. Oliveira Jr.

ISLECHA, masculino, alazão, 7 anos, R. G. do Sul — Lextico em Campana. Anastasio Pellone. Trator: J. Oliveira Jr.

SULFANIL, masculino, castanho, 4 anos, R. G. do Sul — Lextico em Campana. Anastasio Pellone. Trator: J. Oliveira Jr.

PETRONIO, masculino, castanho, 4 anos, R. G. do Sul — Lextico em Campana. Anastasio Pellone. Trator: J. Oliveira Jr.

FUZILEIRO, masculino, castanho, 4 anos, R. G. do Sul — Lextico em Campana. Anastasio Pellone. Trator: J. Oliveira Jr.

A SABATINA GAVEANA

OITO CARREIRAS BEM FORMADAS NO PROGRAMA

RIO, 18 ("Correio") — Ficou formado ontem o seguinte programa de oito carreiras para a tarde turistica de sábado, no hipodromo da Gavea:

1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.20 horas
1. Oxford . . . 55
2. Saigon . . . 55
3. Naganaki . . . 85
4. Alimber . . . 85

2.000 metros — Cr\$ 4.000,00 — As 13.50 horas
1. Ovilla . . . 56
2. Golden Flight . . . 56
3. Colombiana . . . 86
4. Elanur . . . 56

3.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.00 horas
1. Home Fleet . . . 56
2. PAREO — Cr\$ 30.000,00 — As 14.20 horas
1. Obella . . . 54
2. Olinda . . . 34
3. Good Friend . . . 56
4. Oscar . . . 56

4.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14.30 horas
1. Monterrey . . . 56
2. Moreninha . . . 54
3. Olla . . . 84
4. PAREO — Cr\$ 30.000,00 — As 14.50 horas
1. Nilo . . . 56
2. Charuto . . . 56
3. Hojão . . . 82
4. Guambi . . . 52

5.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.00 horas
1. Pogo Belo . . . 58
2. Curibano . . . 52
3. Welcome . . . 50
4. Diavola . . . 50
5. Craion . . . 54
6. Burgos . . . 56
7. Igino . . . 56
8. PAREO — Cr\$ 30.000,00 — As 15.25 horas
1. Rio . . . 58
2. Sillo . . . 54
3. El Tigre . . . 54
4. Viuva Alegre . . . 56
5. Primogenito . . . 52
6. Pujanza . . . 52
7. Ernani . . . 54
8. Torbio . . . 56
9. Larue . . . 52
10. PAREO — Cr\$ 30.000,00 — As 15.50 horas
1. Ecclero . . . 56
2. Carinhosa . . . 52
3. Rio Verde . . . 52
4. Haramun . . . 50
5. Gajandro . . . 50
6. Hivon . . . 59
7. Carlos Magno . . . 56
8. Pogo Bravo . . . 50
9. Gavilão da Gavea . . . 52
10. Taruman . . . 56
11. Jamary . . . 56
12. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — As 16.00 horas
1. Ocre . . . 57
2. Guambi . . . 52

6.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 16.10 horas
1. Ecclero . . . 56
2. Carinhosa . . . 52
3. Rio Verde . . . 52
4. Haramun . . . 50
5. Gajandro . . . 50
6. Hivon . . . 59
7. Carlos Magno . . . 56
8. Pogo Bravo . . . 50
9. Gavilão da Gavea . . . 52
10. Taruman . . . 56
11. Jamary . . . 56
12. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — As 16.40 horas
1. Ocre . . . 57
2. Guambi . . . 52

7.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 16.50 horas
1. Ecclero . . . 56
2. Carinhosa . . . 52
3. Rio Verde . . . 52
4. Haramun . . . 50
5. Gajandro . . . 50
6. Hivon . . . 59
7. Carlos Magno . . . 56
8. Pogo Bravo . . . 50
9. Gavilão da Gavea . . . 52
10. Taruman . . . 56
11. Jamary . . . 56
12. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — As 17.00 horas
1. Ocre . . . 57
2. Guambi . . . 52

8.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17.10 horas
1. Ecclero . . . 56
2. Carinhosa . . . 52
3. Rio Verde . . . 52
4. Haramun . . . 50
5. Gajandro . . . 50
6. Hivon . . . 59
7. Carlos Magno . . . 56
8. Pogo Bravo . . . 50
9. Gavilão da Gavea . . . 52
10. Taruman . . . 56
11. Jamary . . . 56
12. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — As 17.40 horas
1. Ocre . . . 57
2. Guambi . . . 52

9.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17.50 horas
1. Ecclero . . . 56
2. Carinhosa . . . 52
3. Rio Verde . . . 52
4. Haramun . . . 50
5. Gajandro . . . 50
6. Hivon . . . 59
7. Carlos Magno . . . 56
8. Pogo Bravo . . . 50
9. Gavilão da Gavea . . . 52
10. Taruman . . . 56
11. Jamary . . . 56
12. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — As 18.00 horas
1. Ocre . . . 57
2. Guambi . . . 52

10.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 18.10 horas
1. Ecclero . . . 56
2. Carinhosa . . . 52
3. Rio Verde . . . 52
4. Haramun . . . 50
5. Gajandro . . . 50
6. Hivon . . . 59
7. Carlos Magno . . . 56
8. Pogo Bravo . . . 50
9. Gavilão da Gavea . . . 52
10. Taruman . . . 56
11. Jamary . . . 56
12. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — As 18.40 horas
1. Ocre . . . 57
2. Guambi . . . 52

11.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 18.50 horas
1. Ecclero . . . 56
2. Carinhosa . . . 52
3. Rio Verde . . . 52
4. Haramun . . . 50
5. Gajandro . . . 50
6. Hivon . . . 59
7. Carlos Magno . . . 56
8. Pogo Bravo . . . 50
9. Gavilão da Gavea . . . 52
10. Taruman . . . 56
11. Jamary . . . 56
12. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — As 19.00 horas
1. Ocre . . . 57
2. Guambi . . . 52

12.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 19.10 horas
1. Ecclero . . . 56
2. Carinhosa . . . 52
3. Rio Verde . . . 52
4. Haramun . . . 50
5. Gajandro . . . 50
6. Hivon . . . 59
7. Carlos Magno . . . 56
8. Pogo Bravo . . . 50
9. Gavilão da Gavea . . . 52
10. Taruman . . . 56
11. Jamary . . . 56
12. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — As 19.40 horas
1. Ocre . . . 57
2. Guambi . . . 52

13.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 19.50 horas
1. Ecclero . . . 56
2. Carinhosa . . . 52
3. Rio Verde . . . 52
4. Haramun . . . 50
5. Gajandro . . . 50
6. Hivon . . . 59
7. Carlos Magno . . . 56
8. Pogo Bravo . . . 50
9. Gavilão da Gavea . . . 52
10. Taruman . . . 56
11. Jamary . . . 56
12. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — As 20.00 horas
1. Ocre . . . 57
2. Guambi . . . 52

14.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 20.10 horas
1. Ecclero . . . 56
2. Carinhosa . . . 52
3. Rio Verde . . . 52
4. Haramun . . . 50
5. Gajandro . . . 50
6. Hivon . . . 59
7. Carlos Magno . . . 56
8. Pogo Bravo . . . 50
9. Gavilão da Gavea . . . 52
10. Taruman . . . 56
11. Jamary . . . 56
12. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — As 20.40 horas
1. Ocre . . . 57
2. Guambi . . . 52

15.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 20.50 horas
1. Ecclero . . . 56
2. Carinhosa . . . 52
3. Rio Verde . . . 52
4. Haramun . . . 50
5. Gajandro . . . 50
6. Hivon . . . 59
7. Carlos Magno . . . 56
8. Pogo Bravo . . . 50
9. Gavilão da Gavea . . . 52
10. Taruman . . . 56
11. Jamary . . . 56
12. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — As 21.00 horas
1. Ocre . . . 57
2. Guambi . . . 52

16.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 21.10 horas
1. Ecclero . . . 56
2. Carinhosa . . . 52
3. Rio Verde . . . 52
4. Haramun . . . 50
5. Gajandro . . . 50
6. Hivon . .

— "Parcer do Conselho Fiscal.
— Os membros do Conselho Fis-

Novo e tragico desastre aeronautico enluta São Paulo

Dez pessoas pereceram na tragedia ocorrida anteontem com o avião da "Real" — Caiu nas matas de Ubatumirim, no litoral norte de São Paulo — Espetaculo impressionante o encontro dos despojos no local do acidente.

ENTRE AS VITIMAS O CONHECIDO ESCRITOR E JORNALISTA GALEÃO COUTINHO

Confirmou-se da maneira mais dolorosa a notícia veiculada às primeiras horas da noite de anteontem sobre o desaparecimento do avião da REAL de prefixo PP-YPX. O moderno DC-3, que decolou na noite de anteontem, do Aeroporto dos Afonsos, no Distrito Federal, com destino a esta capital teve sua viagem, truncada no litoral norte paulista, quando sobrevoava Ubatuba. Precipitou-se o possante aparelho contra as montanhas existentes naquela zona e percorreu varios metros se despedaçando, ocasionando morte horrivel aos passageiros e tripulantes que nele viajavam. Esse tragico acidente se assemelha ao ocorrido ha pouco mais de uma semana com um avião da VASP, onde dez vidas foram ceifadas. O mesmo quadro dantesco se apresentou aos olhos daqueles que assistiram á queda da possante aeronave ao solo e ás cenas que se seguiram.

PASSAGEIROS E TRIPULANTES
Segundo lista fornecida pela Real, viajavam no PP-YPX os seguintes passageiros: Galeão Coutinho, grande nome do jornalismo e das letras patrias; Harry Morgem, conhecido futebolista que atuou no Palmeiras e que ultimamente defendia as cores do Guarani Futebol Clube de Campinas; Roberto Lessa; Eric Morgem, José Maria Menezes e Otaviano Weiss. A tripulação era composta de: Vidello Munhoz, comandante; Arlindo Bagotto, (Conclui na 2.ª página).

DESPARECEU NA ESCURIDÃO DA NOITE

Em condições normais a PP-YPX, de propriedade da REAL S/A. Transportes Aereos, decolou ás 18 horas e 5 minutos do Rio de Janeiro, com destino ao aeroporto de Congonhas, onde deveria descer ás 19 horas e 30 minutos. Até a cidade de Ubatuba, onde sobrevôu ás 19 horas, tudo corria normalmente, pois nada de irregular foi levado ao conhecimento da torre de controle do Aeroporto de Congonhas. Como o avião não mais se comunicasse com a torre de controle, os encarregados do trafego procuraram localiza-lo em algum outro Aeroporto, sem, contudo, obter qualquer resposta positiva. O avião havia desaparecido, na escuridão da noite, quando sobrevoava o litoral paulista, nas proximidades de Ubatuba. Logo, foram mobilizados varios aviões daquela empresa, que seguiram para o local, sobrevoando-o durante toda a noite, sem localizar o aparelho, pois a densa cerração dificultou seriamente o trabalho dos pilotos.

CONSUMIU-SE A TRAGEDIA

Durante a noite, "peuas" automoveis, policiais montados, seguiram para o local onde possi-

ACONTECE CADA UMA...

BOLONHA, 18 (AFP) — Na localidade de Pontegio, o jovem Andrea Bianchini suicidou-se, fazendo explodir na boca um cartucho de dinamite.

ROCK ISLAND, ILLINOIS, 18 (U.P.) — Veio a luz no hospital desta cidade um par gêmeos unidos pela cabeça. Os médicos informaram que ambos os garotos têm boa saúde.

ROMA, 18 (AFP) — "Se conseguí me tornar centenária, folgo porque jamais ingeri massas alimenticias depois dos onze anos de idade e porque nunca provei sequer uma gota de álcool em toda a minha existência". Foi o que declarou a sra. Angelina Moscati Cammarata, residente em Roma, nascida a 18 de setembro de 1851, e que está completando hoje, portanto, o seu centésimo aniversário.

CARTAGENA, 18 (AFP) — O veterano das guerras de Cuba e das Filipinas, Franco-Martinez Herrera, que conta atualmente 81 anos de idade, acaba de sofrer um ataque cardíaco, que lhe resultou na morte. Ele nasceu em 1894, e foi um dos primeiros a combater na guerra de Cuba.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVIII | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 1951 | NUMERO 29.277

PRONTAMENTE DOMINADO PELA POLICIA LOCAL O CONFLITO POLITICO OCORRIDO EM VALPARAISO

A Secretaria da Segurança Publica informa que o conflito ocorrido em Valparaíso, entre elementos politicos, no dia 16 do corrente, foi prontamente dominado pela autoridade policial do local.

O Delegado Regional de Polícia de Araçatuba, dr. Aldo Galiano, assim que tomou conhecimento da ocorrência, dirigiu-se à cidade de Valparaíso, tomando as providências necessárias. Para presidir o inquérito policial, que foi aberto para apurar a responsabilidade de acusados, a Secretaria da Segurança Publica designou o delegado Miguel de Castro Peres, do Departamento de Ordem Política e Social, que já se encontra na cidade de Valparaíso. Durante o conflito, um homem, de identidade desconhecida, procedente do Estado de Mato Grosso, faleceu em consequência de ferimentos recebidos na luta.

A cidade de Valparaíso está em calma.



O governador Lucas Nogueira Garcez quando visitava num hospital um dos acidentados na tragédia do cine Riquie, por ocasião de sua estada em Campinas, na tarde de ontem.

GALEÃO COUTINHO



Galeão Coutinho, em expressivo flagrante, quando redator-chefe do "Correio Paulistano".

Na relação de passageiros do avião da "Real" que ontem se desfez em Ubatumirim, figura o nome de Galeão Coutinho. Era o "passageiro não identificado" dos primeiros informes, quando do aparelho só se sabia que não chegara a Congonhas.

Galeão Coutinho, que veio encontrar a morte de maneira tão tragica, era dos homens mais conhecidos no país. Escritor e jornalista, em ambas essas atividades conquistara incontestável renome, através de uma existência laboriosíssima. Labutando na imprensa desde a adolescência, galgara nas redações todos os postos, desde simples repórter até redator-chefe e diretor.

Vindo do Estado do Rio, de pai português e mãe brasileira, em breve a sua inteligência abria-lhe todas as portas da profissão que a sua vocação esculpera. Tendo trabalhado, em diferentes períodos, e nos últimos tempos concomitantemente, no Rio, em Santos e nesta capital, fizera-se figura de primeiro destaque na imprensa dos três grandes centros.

Em São Paulo, prestou serviços principalmente a "A Gazeta", aos "Diários", ao "Correio Paulistano", ao "Jornal de São Paulo" e, ultimamente, ao "Jornal de Notícias", de que era diretor ao falecer. Dirigiu, igualmente, o "Jornal de São Paulo", durante toda a segunda fase desse notável jornal.

O "Correio Paulistano" teve em Galeão Coutinho, por longo tempo, um dos seus mais apreciados colaboradores, e, durante alguns anos, o seu redator-chefe. A agilidade de espírito e a graça incomparável que caracterizava o seu estilo, e que lhe possibilitavam tornar amenos e acessíveis à generalidade os assuntos mais áridos e complexos, Galeão Coutinho as esbanjou largamente na coluna "Um dia depois do outro", que estampávamos diariamente.

Atendo do jornalista brilhantíssimo, havia o romancista, autor de obra das mais expressivas do nosso tempo.

Homem de imprensa e romancista, a força de um não prejudicava a atividade do outro. Ao contrário, completavam-se admiravelmente. O jornalista ganhava, com o exercício literário, um brilho e uma pureza estilísticas raros na profissão; o romancista enriquecia a galeria e a autenticidade de seus personagens com a experiência humana de um cotidiano jornalístico.

A precariedade da glória de jornal é largamente compensada, na morte de ontem, pela sua obra de escritor.

Se os seus artigos, ditados pelos acontecimentos, impressionavam e passavam, traçados pela roda-viva do dia-a-dia da imprensa, os livros que deixou asseguram-lhe um posto de destaque na história do pensamento brasileiro.

Dotado de personalidade própria e independente, constituiu-se Galeão Coutinho, no maior dos nossos romancistas modernos. Era o herdeiro e continuador, no país e no seu tempo, da obra de Manoel Antonio de Almeida, como este fora o discípulo remoto, no país novo e inexplorado, do Cervantes das "Novelas Exemplares" e também do "Quixote".

Aos romancistas sociais de largos impetos e de surtos dramáticos, como aos liricos desajustados e ausentes, contrapunha o autor de "Simão e Caio" a sua arte minuciosa e realista, na qual retratava nas suas tragédias humoradas, mas o pequenino drama de cada dia da gente média, dessa gente que, por ficar no meio, compreendida pelas dificuldades pecuniárias, aparentemente ridiculas, muitos julgam não existir. O drama conjugal de "Simão e Caio", por exemplo, não necessita de muitas palavras. Um escritor com o gênio irônico do brasileiro, ontem desaparecido, armaria cenas patéticas, sangüinolentas. Galeão Coutinho deteve-se nas pequenas habilidades e acribadas do marido bilíngue e filólogo, as voltas com o cuíreme esgarçado da cara metade, este, por sua vez, psicólogo pratico e observador.

Tratando, assim, da gente média, Salisbury Galeão Coutinho levou ao seu Estado de eleição — era um paulista completo que apenas não nascera aqui — o mais vivo retrato da sua classe média. Quem quiser estudar os costumes paulistanos do nosso tempo terá que recorrer aos seus livros.

Galeão Coutinho, que estreou com um livro de versos parnasianos, "Parque Antigo", de há muito esgotado, publicou, a seguir "Cambio a 3", novela com personagens "à clef", girando na alta finança.

Vieram, mais tarde, os romances que o consagraram definitivamente: "Memórias de Simão e Caio", seguramente a sua obra prima, com cinco edições brasileiras, já vertido para o espanhol e o alemão e teatralizado: "Vozes Morungaba", "O Último dos Morungaba", "A vida apertada de Euzébio Camargo", "A vocação de Vitorino Lapa". Dera a público, recentemente, na coleção Saravá, em edição de 40 mil exemplares, "As Confidências de dona Mercúria".

Neste esboço despretensioso sobre a vida e obra desse escritor, traçado sob a impressão arrebatadora da sua tragédia final, não podemos olvidar o "caveir" inextinguível que era Galeão Coutinho. Aquela homem pequenino, de flamante cabeleira alva, era um "meeting" permanente. Ninguém palestrava como ele. A seu redor formavam-se rodas para ouvir, onde quer que passasse. Conhecia a todo mundo, e para cada um reservava um conceito satírico ou uma pilheria, musicadas com a formidável gargalhada. Esta, ele a tinha sempre pronta, generosa, comunicativa. Desferia-a com a liberalidade de quem se sabia riquíssimo em alegria.

A morte foi encontrá-lo de volta do Rio, onde fora ultimamente preparativo para a viagem de vinte dias que empreenderia a Europa, no dia 28 próximo.

A imagem que nos ficou do homem Galeão Coutinho, para quantos o conheceram, é esta: a fisionomia aberta pelo riso largo e franco. Os amigos preferiram recordá-lo assim, porque jamais se consolaram de sabê-lo triturado entre feragens fumegantes, no desastre atroz em que morreu.

Pranteada pela população campineira a tragica morte de 25 de seus filhos

Impressionante demonstração de solidariedade humana durante o sepultamento das vitimas da catastrophe de domingo ultimo — Sepultados de uma só vez 18 dos mortos — Visita do governador do Estado a Campinas

CAMPINAS, 18 (Do nosso correspondente) — A população em peso desta cidade continua de luto pelo doloroso acontecimento de domingo ultimo, quando pereceram 25 pessoas em consequência do desabamento do teto do cinema Riquie, e mais de 300 outras ficaram feridas. A cidade apresenta um aspecto triste e em todos os semblantes se nota que a população ficou profundamente abalada com a tragédia que sobre ela caiu.

O sepultamento das vitimas demonstrou quão rudo e profundo foi o golpe desferido em nosso povo, que, na sua quase totalidade, compareceu aos funerais para chorar a perda de tão preciosas vidas. As repartições publicas, o comercio e a industria, cerraram suas portas durante o dia de ontem, ensejando a todos quem prestam suas derradeiras homenagens aos que foram tão trágica e tragicamente roubados seu convívio.

SEPULTAMENTO COLETIVO DE 18 MORTOS
Os corpos de dezoito das vitimas

que pereceram na catastrophe foram expostos na catedral na tarde de segunda-feira para serem sepultados, ás expensas da Prefeitura Municipal, no Cemitério da Saudade. Milhares e milhares de campineiros aglomeravam-se não só na catedral como nas imediações, por onde deveria passar o cortejo fúnebre.

As 16 horas, com a presença das autoridades locais e de representantes de outras cidades, foi procedida pelo bispo diocesano d. Paulo de Tasso Campos, a encenação dos corpos. Pela manhã, também por d. Paulo de Tasso, fora celebrada missa em homenagem às almas dos desaparecidos.

3 MORTOS E 20 FERIDOS
S. LUIZ, 18 (Asapress) — A chegada do governador não compareceu nenhuma autoridade, sendo o sr. Eugenio de Barros conduzido no carro do general Edgardino. O cortejo foi formado por varios caminhões cheios de soldados e indivíduos armados, inclusive com metralhadoras.

No momento em que o sr. Eugenio de Barros entrou no Palácio, irrompeu violento tiroteio, de resultando mortos e feridos.

3 MORTOS E 20 FERIDOS
S. LUIZ, 18 (Asapress) — De um dos tiroteios havidos nas encaramuças entre policiais e populares, logo após a chegada a esta capital do governador Eugenio de Barros, houve pelo menos tres mortos, sendo que o numero de feridos eleva-se a 20, alguns gravemente.

Entre os feridos encontra-se um sacerdote.

GREVE PACIFICA
S. LUIZ, 18 (Asapress) — As 17 horas de hoje, os altifalantes das Oposições Coligadas, instalados na praça João Lisboa, convidaram o povo a recolher-se ás suas residencias, em greve pacifica de protesto.

JORNALISTA FERIDO
S. LUIZ, 18 (Asapress) — Após a posse do sr. Eugenio de Barros, (Conclui na 2.ª página).

RECEBIDO A BALA O GOVERNADOR MARANHENSE
S. LUIZ, 18 (Asapress) — A saída das urnas mortuárias, do templo religioso, o 8.º Batalhão de Caçadores da Força Publica, formado na praça fronteira prestou suas homenagens dispareando salvas de três tiros, seguindo-se o toque de clarins, soando silencio, pela banda de musica daquela corporação que, a seguir, executou marchas fúnebres.

Formou-se, então, interminável cortejo para acompanhar os feridos ao cemitério da Saudade. Os corpos conduzidos a mão eram seguidos por milhares de pessoas, notando-se altas autoridades civis, militares e religiosas da cidade, representantes de collegios e entidades associativas.

Durante todo o trajeto até a necrópole a multidão, que formava uma verdadeira barreira humana, recebeu o governador com a maior simpatia.

(Conclui na 2.ª página).

Recebido a bala o governador maranhense

3 MORTOS E 20 FERIDOS

S. LUIZ, 18 (Asapress) — A chegada do governador não compareceu nenhuma autoridade, sendo o sr. Eugenio de Barros conduzido no carro do general Edgardino. O cortejo foi formado por varios caminhões cheios de soldados e indivíduos armados, inclusive com metralhadoras.

No momento em que o sr. Eugenio de Barros entrou no Palácio, irrompeu violento tiroteio, de resultando mortos e feridos.

3 MORTOS E 20 FERIDOS
S. LUIZ, 18 (Asapress) — De um dos tiroteios havidos nas encaramuças entre policiais e populares, logo após a chegada a esta capital do governador Eugenio de Barros, houve pelo menos tres mortos, sendo que o numero de feridos eleva-se a 20, alguns gravemente.

Entre os feridos encontra-se um sacerdote.

GREVE PACIFICA
S. LUIZ, 18 (Asapress) — As 17 horas de hoje, os altifalantes das Oposições Coligadas, instalados na praça João Lisboa, convidaram o povo a recolher-se ás suas residencias, em greve pacifica de protesto.

JORNALISTA FERIDO
S. LUIZ, 18 (Asapress) — Após a posse do sr. Eugenio de Barros, (Conclui na 2.ª página).

RECEBIDO A BALA O GOVERNADOR MARANHENSE
S. LUIZ, 18 (Asapress) — A saída das urnas mortuárias, do templo religioso, o 8.º Batalhão de Caçadores da Força Publica, formado na praça fronteira prestou suas homenagens dispareando salvas de três tiros, seguindo-se o toque de clarins, soando silencio, pela banda de musica daquela corporação que, a seguir, executou marchas fúnebres.

Formou-se, então, interminável cortejo para acompanhar os feridos ao cemitério da Saudade. Os corpos conduzidos a mão eram seguidos por milhares de pessoas, notando-se altas autoridades civis, militares e religiosas da cidade, representantes de collegios e entidades associativas.

Durante todo o trajeto até a necrópole a multidão, que formava uma verdadeira barreira humana, recebeu o governador com a maior simpatia.

(Conclui na 2.ª página).



Trem da liberdade rompe a cortina de ferro — Um trem checo conseguiu romper a "cortina de ferro" da zona soviética, fugindo para a zona ocidental na região de Seib, na Alemanha. O "trem da liberdade" conduzia 168 passageiros, dos quais 51 pediram asilo politico ás autoridades norte-americanas. Foram estes os que engendraram o plano, juntamente com o maquinista do trem que aproveitou para levar á zona ocidental sua mulher e dois filhos. A direita vê-se o "trem da liberdade" e á esquerda, os passageiros que, alegando ignorar as intenções do respectivo maquinista obtiveram permissão das autoridades norte-americanas para regressar á sua terra, de acordo com seus desejos, recebendo antes uma refeição gratuita. (Foto UF-ACME).